

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group REAL ESTATE**

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N. Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**

Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
**Tel. 508-997-8779**  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua

**RE/MAX Elite**  
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

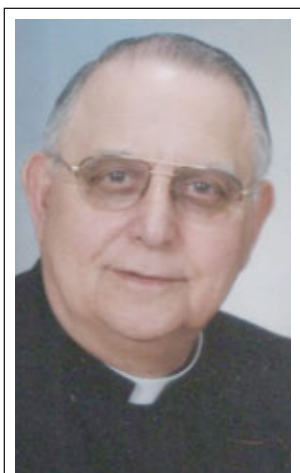
# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**

**SEGUROS**  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLIX • N.º 2569 • Quarta-feira, 16 de setembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



**Faleceu o padre Manuel Ferreira**  
• 04

Rescaldo das eleições primárias em RI  
**Derrotas do senador William Conley e do deputado José Serôdio**  
• 03

## Torneio de golfe da MAPS



Promovido pela Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), realizou-se na passada sexta-feira, 11 de setembro, em Northborough, MA, o terceiro torneio de golfe em benefício do lar da terceira idade e que rendeu cerca de 45 mil dólares, contando com a presença de 100 golfistas e que foi coordenado por Walter Sousa e Rui Domingos, na foto com Paulo Pinto, diretor daquela agência de serviços sociais e humanos.  
• 09



**S&F CONCRETE CONTRACTORS: 55 anos**  
Fundada em 1965, a S&F Concrete Contractors, propriedade dos irmãos António e José Frias, comemora 55 anos de existência, num bem sucedido percurso testemunhado nas mais emblemáticas construções na cidade de Boston e nos mais diversos estados dos EUA. Detentora de vários galardões, destaque-se a Millenium Tower, de 60 andares num orçamento de cerca de 700 milhões de dólares.  
• 14-18

## Festa de São Vicente de Paulo em Pawtucket

Promovida pelos Amigos da Terceira, teve lugar no passado fim de semana a festa em honra de São Vicente de Paulo cujo ponto alto foi a celebração da missa no salão nobre e a distribuição e bênção de pensões. Na foto, Herberto Silva, presidente desta coletividade lusa de Pawtucket, RI, e esposa laдейam o padre João Brito.  
• 07



## Coronavírus New Bedford considerada de "alto risco"

**Amigos do Pico da Pedra nos EUA com placa na Praça do Emigrante na Ribeira Grande, S. Miguel**  
• 05

## 9/11: a memória e a história

• 20

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
508-992-1800  
Cambridge  
617-234-4446  
E. Providence  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

**Guimar Silveira**  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
Agora com novas instalações  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111

**RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS**  
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!  
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado  
[www.cardosotravel.com](http://www.cardosotravel.com)



# S&F CONCRETE CONTRACTORS

55 anos a construir a América



# AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE  
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Carne de assar s/osso** **\$3<sup>99</sup>** lb



**Bife de porco temperado** **\$2<sup>49</sup>** lb



**Dobrada** **\$2<sup>19</sup>** LB.



**Manteiga Nova Açores** **\$2<sup>79</sup>** CADA



**Camarão** **\$9<sup>75</sup>** 31/40 saco de 2 lbs.

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES  
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Atum Bom Amigo** **2/\$3**



**Olá Tempêro Culinário** **2/\$5**



**Bolacha Maria Moaçor** **79¢**



**Coca Cola** **4/\$5** 2 LITROS

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO  
AOS DOMINGOS A PARTIR  
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Bella Laranjada** **3/\$4** 2 litros



**Água Castelo** **\$8<sup>49</sup>** caixa



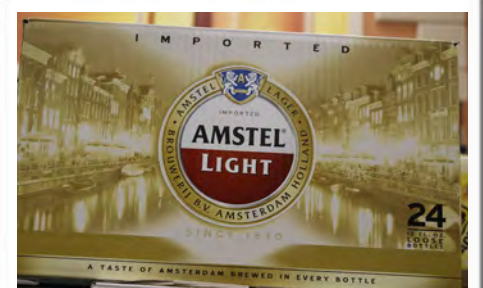
**Vinho Terra Mãe** **3 por \$10**



**Vinho Seaside Cellars Vinho Verde** **3/\$10**



**Cerveja Heineken** **\$24<sup>99</sup>** cx 24 +dep



**Cerveja Amstel Light** **\$24<sup>99</sup>** +dep cx 24

# O senador William Conley e o deputado José Serôdio vítimas das eleições primárias em Rhode Island

O senador estadual William Conley foi a vítima de maior perfil nas eleições primárias estaduais de 8 de setembro em Rhode Island, em que os oponentes derrotaram os democratas em ambas as câmaras da Assembleia Geral. Outra dessas vítimas foi o português José Serôdio, que concorria ao segundo mandato como deputado pelo Distrito 64, de East Providence, na Câmara dos Representantes.

Votaram pelo correio mais de 55.000 eleitores, um número impulsionado pela pandemia e que representou mais da metade do total de eleitores.

A participação de 11,4% foi relativamente forte, considerando que não houve disputas estaduais ou federais de alto nível e 14% dos eleitores inscritos não tiveram primárias contestadas nos seus distritos. Foi a participação eleitoral mais alta de três das últimas cinco primárias presidenciais de Rhode Island, superada apenas pelos 12,8% de 2012 e 15,4% de 2000.

Os resultados sugeriram uma força crescente na ala progressista do Partido Democrático de Rhode Island, impulsionado por uma variedade de grupos, incluindo o Partido das Famílias Trabalhadoras, a Cooperativa Política de Rhode Island e o Reclaim RI. Foi também um dia forte para as mulheres democratas, algumas das quais destituíram os homens mais moderados e candidatos afro-americanos.

Robert Rapoza, diretor executivo do Conselho Eleitoral de Rhode Island, disse ter sido “uma eleição que manterá todos saudáveis e na qual os habitantes de Rhode Island podem confiar.”

A competição de Jim Langevin para o Congresso em Washington foi a corrida de maior visibilidade das primárias. O congressista democrata de 56 anos Jim Langevin enfrentará o ex-legislador estadual Robert Lancia em novembro na sua candidatura a um 11º mandato representando o 12º distrito congressional de Rhode Island, fortemente democrata.

Langevin derrotou um desafio tardio do senador estadual Dylan Conley nas primárias democratas. Do lado republicano, Lancia derrotou Donald Robbio. Lancia, 66

anos, é um ex-professor e um ex-capelão da Marinha, e perdeu a reeleição para a Câmara dos Representantes de Rhode Island em 2018. Langevin tornou-se em 2000 o primeiro tetraplégico a servir na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, onde é membro sênior do Comitê de Serviços Armados da Câmara, presidindo ao Subcomitê de Inteligência, Ameaças Emergentes e Capacidades. Quando tinha 16 anos feriu-se enquanto trabalhava para o Departamento de Polícia de Warwick no programa Boy Scout Explorer, quando uma arma disparou acidentalmente e uma bala o atingiu, deixando-o paralisado.

Nem todo o desafiante foi bem-sucedido. Os dois principais líderes no Senado – o presidente do Senado Dominick Ruggerio, D-North Providence, e o líder da maioria no Senado Mike McCaffrey, D-Warwick – sobreviveram às primárias competitivas nos seus distritos. Dominick Ruggerio venceu Leonardo Cioe Jr. e embora tenha ganho na sua cidade natal, North Providence, perdeu em Providence.

O número 2 de Ruggerio, o líder da maioria democrata no Senado, Michael McCaffrey, de Warwick, totalizou 1.596 votos e com a vantagem de 176 levou a melhor sobre a oponente Jennifer Rourke.

Contudo, o presidente do Comitê de Finanças do Senado estadual William Conley, D-East Providence, perdeu as primárias do Distrito 18 para Cynthia Mendes, que fez uma campanha enérgica em todo o distrito – que inclui parte de Pawtucket – apresentando-se como uma mãe solteira que trabalha em dois empregos.

Conley foi um dos nove presidentes de comissões demitidos pelos eleitores democratas nas primárias, já se fala nos senadores Ryan Pearson, D-Cumberland e Lou DiPalma, D-Middletown, como possíveis substitutos.

No Distrito 6 do Senado, o senador Harold Metts, de Providence, perdeu para Tiara Mack, negra formada na Brown University que se identifica como lésbica e que representa um forte contraste com o conservadorismo declarado de Metts, atualmente o único senador negro. Metts foi eleito para

o Senado em 2004 e antes disso passou 14 anos na Câmara.

No Distrito 16 do Senado, a senadora Betty Crowley, de Central Falls perdeu para Jonathon Acosta, conselheiro municipal de Central Falls, por 36 votos. Crowley está há 12 anos no Senado.

No Distrito 30, Warwick, o senador Mark McKenney perdeu por 18 votos para a ex-senadora Jeanine Calkin, uma vingança das primárias de há dois anos, quando Calkin perdeu para McKenney.

Kendra Anderson, de Warwick, venceu a primária para suceder a Erin Lynch Prata no Distrito 31 do Senado, e o senador Sam Bell, de Providence, sobreviveu facilmente ao desafio no Distrito 5.

Na Câmara dos Representantes de Rhode Island, o presidente Nicholas Mattiello não teve oposição nas primárias democratas pelo seu distrito de Cranston.

No Distrito 7 da Câmara, o deputado de Providence Dan McKiernan perdeu para David Morales. No Distrito 16, de Cranston, o deputado Chris Millea perdeu por 144 votos para Brandon Potter, um candidato estreante.

No Distrito 61, Pawtucket, o deputado Raymond Johnston perdeu para Leonela Felix, uma recém chegada à política que trabalha como advogada para a cidade de Providence. Johnston estava na Câmara há uma década e foi surpreendido pela força do desafio de Felix.

No Distrito 64, East Providence, o português Joe Serôdio não conseguiu ser reeleito para o segundo mandato, perdeu por 143 votos para Briana Henriens, mulher negra que enfatizou o combate à falta de moradias populares em Rhode Island, entre outras questões.

Os progressistas também tiveram vitória no Distrito 71 da Câmara, em Portsmouth: Michelle McGaw obteve uma vitória esmagadora para suceder a Dennis Canário.

O único assento da Câmara sem um titular concorrendo foi o Distrito 12 da Câmara em South Providence. O atual deputado Joseph Almeida inicialmente recandidatou-se, mas desistiu e apoiou Carlos Cedeno, que teve como oponente nas primárias José Batista, diretor executivo da Providence External Review Authority. Batista ganhou e, como não há republicanos ou independentes concorrendo nas eleições gerais de novembro, será ele o novo deputado do Distrito 12.

Os eleitores também escolheram candidatos a maior em Cranston, Warwick, Pawtucket e Central Falls.

Em Cranston, onde o atual mayor Allan Fung tem mandato limitado, Maria Buccì (3.807 votos) venceu Steve Stykos (3.644) nas primárias democratas pela margem de 163 votos e na eleição de novembro enfrentará Kenneth Hopkins, que venceu Michael Farina nas primárias republicanas.

O atual mayor de Warwick, Joe Solomon, venceu o seu oponente democrata Carel Callahan Bainum e enfrentará o independente Frank Picozzi em novembro.

O mayor de Pawtucket, Don Grebien (4.206 votos), levou a melhor sobre David Norton (2.214) nas primárias democratas e a disputa ficou decidida, já que não há outros candidatos a mayor na votação de novembro.

Uma primária não partidária em Central Falls reduzirá o campo de três candidatos para dois. São eles Maria Rivera (1.373 votos) e Joseph Moran (305). O atual mayor, James Diossa, não se candidatou por limite de mandato.

## Igreja pentecostal de New Bedford multada por violar regras de proteção do covid-19

O Departamento de Saúde de New Bedford multou a Igreja Pentecostal Levantate y Anda, 1710 Acushnet Avenue, depois de um surto isolado de covid-19 e por não cumprimento dos padrões de segurança de acordo com as diretrizes estaduais para locais de culto, excedendo o limite de ocupação e falha em notificar o Departamento de Saúde de um funcionário com teste positivo.

A igreja foi multada em \$1.800 no dia 9 de setembro.

No início deste ano, o mayor Jon Mitchell e o Conselho de Saúde anunciaram ordens de emergência para manter seguros os locais de trabalho e definir os requisitos de relatório do covid-19 no local de trabalho.

As empresas estão sujeitas a multas por não cumprimento das instruções, incluindo falha em proteger os funcionários e em notificar o Departamento de Saúde sobre surtos.

## Acidente de viação mortal

Faleceu uma das três pessoas feridas dia 2 de setembro num acidente na estrada 44, na área da Wilmarth Bridge Road em Rehoboth, que envolveu dois SUVs e um camião. Segundo um porta-voz do promotor do condado de Bristol, a vítima foi identificada como Gail Nunes, 66 anos, de Seekonk.

De acordo com a família, Nunes era enfermeira para novas mães e seus bebês no Children's Friends Services em Providence e ajudava pessoas com dependência no STARR em Fall River.

## Caso de vírus do Nilo em Fall River

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH) anunciou dia 10 de setembro o primeiro caso humano confirmado do vírus do Nilo Ocidental (WNV) em Fall River. O WNV é transmitido aos humanos pela picada de um mosquito infetado. Os mosquitos contaminados com o vírus são comuns em todo o estado de Massachusetts tanto em áreas urbanas como em áreas rurais.

Embora o WNV possa infectar pessoas de todas as idades, pessoas com mais de 50 anos correm maior risco de infecção grave.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.  
Responder:  
Portuguese Times  
Att: Box 55  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746



## You can feel safe and confident at Linden Ponds.

In good times and uncertain times, there's no safer, smarter place to be than at an Erickson Living®-managed community like Linden Ponds on the South Shore. Enjoy independent senior living, plus a safety net of additional support should you ever need it.

- Feel safe and secure in a community of friends, neighbors, and caring staff.
- Our full-time providers are available for telehealth appointments and even house calls.
- You can rely on the expertise and financial strength of Erickson Living, a national leader in senior living.

Learn more. Call 1-800-989-0448 or visit [LindenPondsCommunity.com](https://LindenPondsCommunity.com) for your FREE brochure.



South Shore  
[LindenPonds.com](https://LindenPonds.com)

# Faleceu o padre Manuel Peter Ferreira dedicou a vida à Diocese de Fall River

Faleceu dia 6 de setembro no Charlton Memorial Hospital, em Fall River, o padre Manuel Peter Ferreira, 90 anos, que passou a sua vida trabalhando nas paróquias da Diocese de Fall River.

Nasceu a 24 de janeiro de 1930 em Provincetown, no Cape Cod e era filho de John e Genevieve (Santos) Ferreira. Concluiu o "high school", alistou-se na Marinha e fez parte da guarnição do porta-aviões Midway de 1948 a 1951. Quando deixou a Marinha, decidiu seguir a vocação sacerdotal e frequentou o St. Mary's Seminary no Kentucky e na Pensilvânia. Foi ordenado a 2 de abril de 1960 na catedral de Santa Maria, em Fall River, pelo bispo diocesano, D. James Connolly.

O padre Ferreira exerceu o seu ministério em várias paróquias da Diocese de Fall River: Santa Isabel em Fall River; Nossa Senhora do Monte Carmelo, São João Batista e Imaculada Conceição, todas em New Bedford, e Santo António em Taunton.

Homem de sorriso fácil, o padre Ferreira destacava-se pela sua humildade e simplicidade, e pelo desejo que tinha de servir os seus paroquianos. A sua memória será recordada por todos com muito carinho.

Ao longo da sua carreira sacerdotal, o padre Ferreira realizou milhares de batizados e celebrou centenas de casamentos, mas foi também notário e advogado do Tribunal Diocesano. Foi ainda membro do Conselho Diocesano de Educação, diretor do Catholic Charities Appeal na área de Taunton e capelão do American Legion Post 1 em New Bedford, da St. Vincent de Paul Society e da Prince Henry Society.

O Padre Manny, como era conhecido, amava profundamente a sua família e gostava de voltar a Provincetown, que considerava a sua "casa longe de casa", para reencontrar o seu falecido primo Gordon Ferreira e a esposa Beverly, para uma boa gargalhada e matar saudades da sua herança portuguesa, da comida saborosa, dos passeios entre as dunas da sua amada praia, e para escrever as suas homilias e poemas, visitar os enfermos e rezar com eles e por eles, e acima de tudo "ser um servo bom e fiel do seu Senhor e Salvador, Jesus Cristo".

Deixa uma irmã, Elaine Kathleen Ferreira Cowart de Myrtle Beach, SC; duas sobrinhas, Cindi Cowart Campbell de Little River, SC e Wendy Cowart Morris de Júpi-



ter, FL; um sobrinho, Carl Douglas Cowart e esposa Patty de Huntsville, AL; um sobrinho-neto Joshua Craig Campbell e o filho Jonah de Leland, NC; uma sobrinha-neta Lindsay Genevieve Campbell Ashley, o cônjuge Brian e os filhos Shaw e Lochlan, bem como vários primos.

O corpo estará em câmara ardente dia 22 de setembro, das 16h às 19h na igreja de São Pedro Apóstolo, 11 Prince Street, Provincetown. A missa fúnebre será celebrada dia 23 de setembro às 10h30 na igreja de São Pedro Apóstolo. Devido às restrições da covid-19, o espaço é limitado e todos devem usar máscara facial. O enterro seguirá para o cemitério de São Pedro Apóstolo.

O funeral é organizado pela casa funerária Cabral Baylies Square-Lamoureux, 512 North Front Street, New Bedford.

Em vez de flores, podem ser feitas doações à Prince Henry Society Scholarship Foundation: The Prince Henry Society, New Bedford Chapter, P.O. Box 6726, New Bedford, MA 02742.

## NECROLOGIA SETEMBRO

Dia 01: **Mary Fatima Martins**, 58, Somerset. Natural de Santo Amaro do Pico, casada com Gil M. Martins, deixa a filha Valerie Ryan; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 03: **Andrea Paula Cabral Flor**, 38, Fall River. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, deixa a mãe Maria (Cabral) Laranja; filha Jazlynn Araujo; irmã Lucrécia Dupras; ex-noivo Jeffrey Araujo e sobrinhos.

Dia 04: **Maria Fatima Goulart**, 62, Taunton, Natural dos Cedros, Faial, casada com José Albino Goulart, deixa os filhos Steven, Melanie e Elizabeth; netos e irmãos.

Dia 06: **Leonel M. Furtado**, 75, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Luísa (Leandro) Furtado, deixa, ainda, os filhos Graça Pereira, Leonel Furtado e Odília Furtado; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Maria-Lurdes (Puim) Chaves**, 89, Taunton. Natural de Santa Maria, viúva de Luís Agostinho Chaves, deixa os filhos José Gilberto Chaves, Vivian Nunes e Annmarie C. Paulding; netos; bisnetos; e irmã.

Dia 08: **Manuel Abreu**, 82, Fall River. Natural de Portugal, casado com Maria Isabel (Ramos) Abreu, deixa, ainda, as filhas Helen DaSilva e Teresa Medeiros; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Maria Gloria (da Cruz) Correia**, 85, Ludlow. Natural de Serrachinhos, Vila Real, viúva de Fernando Correia, deixa os filhos Celso Correia, Julie Almeida e Paula Pinto; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 09: **Fernando Pina**, 75, Ludlow. Natural de Lisboa, casado com Maria Teresa (Marques) Pina, deixa os filhos Ann Pina Provost e Dianne Gonçalves; netos; e irmão.

Dia 10: **Mário DaCosta**, 55, New Bedford. Natural da Povoação, deixa os filhos Joshua e Jacob DaCosta; companheira Susan; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Manuel P. Cabral**, 94, Taunton. Natural de São Miguel, viúvo de Filomena de Rocha (Dutra) Cabral, deixa a filha Fátima Almas; netos; bisnetos e irmãs.

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

**Advogada**

**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992  
Providence 401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



## CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt Nº \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order". \*Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746

Exp. Date \_\_\_\_\_

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

## Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

### Endereço antigo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

### Endereço novo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times  
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

## PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
1501 Acushnet Avenue  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 995-7999  
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com  
advertising@portuguesetimes.com  
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.  
Frequency: Weekly.  
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.  
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes  
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas  
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima  
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo  
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.  
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

## New Bedford de “alto risco”

New Bedford é considerada de “alto risco” para o coronavírus, de acordo com um mapa atualizado divulgado pelas autoridades sanitárias estaduais.

O mayor Jon Mitchell disse que não foi uma surpresa e refriu dois surtos do vírus com tendência para aumentar, um numa casa da terceira idade e outro numa igreja evangélica da Acushnet Avenue.

De acordo com os dados divulgados pelo Departamento de Saúde Pública, New Bedford adicionou 143 casos nos últimos 14 dias e tem uma taxa positiva de 4,5%.

A designação de alto risco significa que uma cidade tem uma taxa de casos diários maior que 8 por 100.000.

A taxa de New Bedford é de 10,26 por 100.000.

## Residentes de Rhode Island devem tomar a vacina contra a gripe

A governadora de Rhode Island disse que 2020 é o ano mais importante para as pessoas se vacinarem contra a gripe.

“Esta é realmente uma situação de vida ou morte”, disse Gina Raimondo durante a sua conferência de imprensa sobre o coronavírus.

Raimondo revelou que 55% dos adultos e 75% das crianças em todo o estado normalmente tomam a vacina contra a gripe, o que é bom, mas não é suficiente.

O governo estadual encomendou 150.000 doses a mais da vacina para esta temporada e as autoridades sanitárias vão trabalhar com escolas e supermercados para garantir que mais pessoas sejam vacinadas.

Lembre-se que Massachusetts tornou obrigatória a vacinação de todas as crianças em idade escolar até final de dezembro.

## Polícia de Fall River investiga tentativa de rapto de menina

Uma mulher residente na cidade de Fall River diz que a sua filha de cinco anos estava brincando no quintal quando um homem e uma menina tentaram atraí-la para dentro de um carro branco conduzido por uma mulher.

“Saio pela porta da cozinha e vejo a minha filha a correr para abrir a porta a chorar”, disse Maria Fonseca.

“Ela estava a tremer e disse, mãe duas pessoas

estão a perseguir-me e a tentar levar-me”.

Fonseca mora na North Eastern Avenue, uma artéria movimentada, no dia 6 de setembro, por volta das 19h, a filha brincava no jardim da frente quando um carro branco parou e um homem e uma menina saíram.

O homem disse à menina que ela tinha ganho um doce enquanto a outra criança a convidava a ir com eles, e foi quando a menina fugiu.

Fonseca não viu o carro, mas chamou a polícia por não ter motivos para acreditar que a filha teria inventado tudo aquilo.

A polícia de Fall River está investigando e qualquer pessoa com alguma informação deve telefonar para o departamento de polícia.

## Apoio eletrizante a Trump

Um homem de New Bedford foi a extremos para proteger o seu apoio ao presidente Donald Trump depois de, segundo ele diz, vários cartazes terem sido roubados do quintal da sua casa.

“É uma pena ter que fazer isso”, disse John Oliveira, que é membro do Comité Escolar de New Bedford e, além disso, republicano de recente data.

Ter um cartaz de Trump no relvado é natural em tempo de eleições, mas Oliveira resolveu cercar o seu cartaz de fio elétrico usado para cercar as pastagens do gado bovino e cavalos.

Oliveira disse à WJAR TV de Providence, que instalou os fios há duas semanas e o cartaz ainda lá está.

# Casa do Povo do Pico da Pedra e Amigos do Pico da Pedra nos EUA com placa na Praça do Emigrante na Ribeira Grande, S. Miguel

A Casa do Povo do Pico da Pedra e os Amigos do Pico da Pedra nos EUA, uma organização fundada em 1989, acabam de instalar as suas respetivas placas na Praça do Emigrante da Ribeira Grande.

Em colaboração com a Associação dos Emigrantes Açorianos, com sede naquela cidade da ilha de São Miguel, a direção da Casa do Povo e um representante dos Amigos do Pico da Pedra nos EUA colaram as respetivas placas no mural de pedra da Praça do Emigrante, perpetuando, assim, o nome da nossa freguesia naquela bonita praça dedicada à emigração.

Rui Faria, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, acompanhou os membros da Direção da Casa do Povo, José Maria Cardoso Jorge (presidente), José Manuel Duarte (vice-presidente), António Gaspar (secretário) e André Oliveira (vo-

calçada portuguesa.

A peça domina a Praça do Emigrante, na cidade da costa norte de São Miguel, um espaço público urbano que a autarquia da Ribeira Grande inaugurou no dia 26 de julho.

A designação do globo, “Saudades da Terra”, corresponde à expressão que Gaspar Frutuoso — o primeiro açoriano “emigrante ilustre, filho da ilha de São Miguel e vigário da então vila da Ribeira Grande — utilizou no século XVI para resumir um sentimento maior, comum aos emigrantes”, sublinha o sítio na internet dedicado ao projecto da Praça do Emigrante, em [pracadoemigrante.cm-ribeiragrande.pt](http://pracadoemigrante.cm-ribeiragrande.pt).

No centro da nova praça, que tem a dimensão aproximada de metade de um campo de futebol, o globo representa a Terra, com revestimento de calçada portuguesa (calcário bran-



As fotos documentam a cerimónia de instalação das placas da Casa do Povo do Pico da Pedra e dos Amigos do Pico da Pedra nos Estados Unidos na Praça do Emigrante na Ribeira Grande, S. Miguel, vendo-se Osvaldo Cabral, um dos fundadores desta última associação, com Rui Faria, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos e elementos da direção da Casa do Povo do Pico da Pedra.

gal).

Os Amigos do Pico da Pedra nos Estados Unidos, associação presidida pelo picopedrense Eduardo Almeida, fez-se representar por Osvaldo Cabral, co-fundador da associação.

A Praça do Emigrante, recentemente inaugurada, é constituída por um globo com quatro metros de diâmetro, revestido a pedra de

co e negro do continente português). A peça assenta numa pedra de basalto negro, com 1,4 metros de altura e 3,5 metros de diâmetro.

Num outro mural estão a ser colocadas placas personalizadas das pessoas e empresas que se associam a esta homenagem através de donativos, somados ao apoio da autarquia.

**deMello's FURNITURE**  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM  
508-994-1550

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO E METAIS  
Canos de aço usados — Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
999-6711

**RAYNHAM FLEA**  
Todos os domingos 7 AM-5 PM  
Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria  
Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1  
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior  
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B  
1 (508) 823-8923

**Advogado Joseph F. deMello**

*• Acidentes de trabalho\*  
• Acidentes de automóvel\*  
• Protecção de bens-“Nursing Home”  
• Testamentos  
• Divórcio*      \* consulta inicial grátis

*O advogado que luta pelos seus direitos*

71 Main St., Taunton 508-824-9112      1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\* 508-991-3311      171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

\* aberto aos sábados

**AERUS ELECTROLUX**  
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924  
Sales • Service • Supplies • All Makes & Models  
**JORGE MELO**  
Over 30 years of Clean Living  
774.930.1697  
“Free Estimates, Pickup & Delivery... Always.”  
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

Califórnia

# Dizer não ao racismo ainda é controverso na comunidade portuguesa nos Estados Unidos

*“É tempo de falarmos abertamente destes temas, até porque a comunidade mais jovem exige e ainda bem, que o façamos”*

- Diniz Borges

A fadista lusodescendente Ângela Brito-Baldwin defendeu num fórum de discussão que as reticências da comunidade portuguesa em relação ao movimento pela justiça racial nos Estados Unidos se devem em parte à sua associação com uma área política.

A Associação San Pablo Holy Ghost, da qual faz parte, foi uma das apenas duas organizações portuguesas na Califórnia a tomar uma posição pública antirracista desde que começaram os protestos, em maio.

“Dissemos ‘Racismo não’ e a quantidade de reações adversas que recebemos foi tão substancial que percebemos que isto tem de ser mais falado”, afirmou a fadista, durante o terceiro fórum sobre o tema organizado pela Coligação Luso-americana da Califórnia (CPAC) e o Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI).

“Dizer não ao racismo não devia ser tão controverso. Mas as pessoas estão a associar o Black Lives Matter com uma inclinação política específica e isso faz com que não queiram apoiar o movimento”, explicou Brito-Baldwin.

Os oradores debateram a associação do movimento à esfera política da esquerda e o impacto dessa ligação numa comunidade que, na Califórnia, é predominantemente conservadora. “Ultimamente assistimos ao vilipendiar do Black Lives Matter”, notou a fadista. “É desanimador ver tanta gente que conhecemos a fazer estes comentários racialmente insensíveis”.

De acordo com David Rocha, licenciado em ciência política, “há um mal-entendido” sobre o que o movimento significa e sobre a expressão “privilégio branco”, que muitos luso-americanos rejeitam. “Tive o privilégio de viver uma vida em que não fui oprimido pela cor da minha pele”, disse o lusodescendente no debate. “Black Lives Matter não significa mandar abaixo outras raças, mas elevar as pessoas negras”, afirmou.

Vanessa Freitas, que estuda Direito, sublinhou que “não é suficiente” não ser abertamente racista. “Temos de ser antirracistas. Ajudar esta comunidade e sermos aliados, porque é isso que nos estão a pedir”.

A cobertura mediática dos protestos tem incidido muito nos distúrbios e na destruição, o que, frisou o consultor político Victor Rocha, dá uma visão afunilada. “Há esta ideia de que o Black Lives Matter é violento, mas a estatística indica que 95% dos protestos que aconteceram foram pacíficos”.

O lusodescendente sublinhou que “o racismo institucional é prevalente em todas as nações” e ainda mais nos Estados Unidos, onde está enraizado. “Isso ajuda a perpetuar os estereótipos negativos sobre pessoas de cor, em especial negros”, disse. “Essa é a razão pela qual temos o movimento Black Lives Matter. Eles estão a apontar para as questões que os impediram de progredir”, frisou.

Em Turlock, uma localidade rural do vale central da Califórnia onde quase 8% da população é de origem portuguesa, uma vigília contra o racismo reuniu 500 pessoas. “Apareceram portugueses”, disse Victor Rocha. “Há pessoas na comunidade que apoiam o movimento e querem ver mudanças”.

Segundo Ashley Fagundes, conselheira na Universidade Estadual da Califórnia, em Fresno, parte dessa mudança tem de começar com a consciencialização.

“Seria ignorante dizer que a nossa comunidade não tem uma dose de racismo. Todas as comunidades e culturas têm algum tipo de racismo, seja flagrante ou nos bastidores”, considerou. “A questão é reconhecer. Não se pode solucionar um problema se não admitirmos que ele existe”, concluiu.

Para os oradores, a comunidade portuguesa deve abrir-se mais ao contacto com outros grupos étnicos, o que ajudaria a entender experiências e pontos de vista diversos.

“Não convidar outras etnias para trabalharem connosco nas festas está a manter-nos no quarteirão português em que gostamos de ficar”, disse Ângela Brito-Baldwin. “Casamos com portugueses, temos festas com portugueses, conhecemos outros portugueses, criamos organizações só para podermos dar-nos com outros portugueses e não convidamos outros”.

David Rocha disse que seria importante “abrir os círcu-

los” da comunidade portuguesa. “Rodeamo-nos de pessoas que são parecidas connosco e por isso encontramos um espaço seguro onde podemos fazer piadas sobre os que são diferentes”, afirmou.

A mudança poderá vir sobretudo dos jovens, que são mais inclusivos, defenderam alguns oradores.

“As pessoas estão em mais relações interracialis, têm filhos birraciais”, afirmou Ashley Fagundes. “A diversidade está a acontecer de forma orgânica. A nossa geração está disposta a ir contra os estereótipos”.

Acrescente-se a esta notícia de Ana Rita Guerra correspondente da agência LUSA em Los Angeles, que estes fóruns têm sido extremamente frutíferos para a nossa comunidade, particularmente para a um segmento da comunidade que esta fechado dentro dos enclaves sociais da comunidade.

Com este terceiro, realizado a 9 de setembro fecha-se o ciclo sobre este tema, ao qual a CPAC e o PBBI querem voltar a unir esforços e voltar a realizar na primavera de 2021. Mais, a Coligação Luso-Americana da Califórnia (CPAC) e o Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI) realizarão a 28 de outubro o primeiro de outro ciclo de fóruns virtuais tratando outros assuntos pertinentes.

O de 28 de outubro terá como tema o sexismo na comunidade luso-americana.

Para Diniz Borges, fundador-diretor do PBBI e presidente da mesa administrativa da CPAC estes eventos: “têm trazido à ribalta assuntos que normalmente não têm espaço na esfera pública comunitária.

É tempo de falarmos, abertamente destes temas, até porque a comunidade mais jovem exige, e ainda bem, que o façamos.”

## Missa e oração pela cura em português em La Salette

Será celebrada no santuário de La Salette em Attleboro, MA, uma missa e oração pela cura em português no domingo, 20 de Setembro, com início pelas 2:30 da tarde.

A celebração eucarística será presidida pelo padre Eduardo, vindo de Stoughton, MA, à qual se seguirá uma oração de cura. A música estará a cargo de Dionísio Da-Costa.

Todas as comunidades de língua portuguesa são convidadas a participar nesta grande celebração.

## Cardoso Travel mudou de instalações

**Deixou o histórico bairro de Fox Point em Providence e abriu modernas e amplas instalações no 2400 da Pawtucket Avenue em East Providence**

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Cardoso Travel e João Sousa são dois nomes que se completam no mundo das viagens.

A agência estava localizada no bairro de Fox Point em Providence. Excelente localização. Nas proximidades da igreja de Nossa Senhora do Rosário, mas mudou-se, no sentido de visão empresarial.

“Gostava da localização em Providence, mas estas novas instalações, no 2400 da Pawtucket Avenue em East Providence, têm uma visibilidade de largas centenas de pessoas diariamente”, dizia João Sousa, entusiasmado com a mudança. “Possivelmente já o deveria ter feito há mais tempo. O tráfego na Pawtucket Avenue é constante nos dois sentidos. E como tal dá a possibilidade de uma maior visibilidade do nome da Cardoso Travel”, sublinha João Sousa. Na verdade a nova localização da Cardoso Travel está no que se pode considerar o coração de East Providence. Está rodeada de restaurantes portugueses, floristas, supermercados, barbeiros, advogados. E agora a Cardoso Travel. E aqui temos o profissionalismo na descoberta de Portugal Continental, Açores, Madeira. E um mundo ao alcance de uma chamada telefónica.

Mas tudo isto tem uma embalagem de honestidade, carácter, formação, capaz de manter o cliente por várias gerações. Tudo isto está exemplificado na descoberta de destinos inesquecíveis.

A Itália com belezas incomparáveis. Mais cidades da Europa de características únicas no mundo, o continente português. A cidade de Lisboa e arredores. Sintra Cascais. Um pouco mais para o interior, Óbidos, Nazaré, Figueira da Foz, Coimbra, a Lusa Atenas inigualável. Vamos ao



Porto, Viana do Castelo. Barcelos. Vamos fazer um cruzeiro no Douro. O deslumbramento das estradas com as vinhas nas encostas do rio Douro. Mas a projeção dos Açores nos EUA muito se deve à Cardoso Travel e João Sousa. As Festas do Senhor Santo Cristo. As Festas do Espírito Santo. E o seu Nordeste. Foi João Sousa o fundador dos convívios nordestenses. Por muitos e longos anos trouxe aos EUA as mais diversas individualidades daquela florida parcela do território açoriano. Mas, e aqui é caso único, anualmente levava excursões ao seu Nordeste. Em todos estes anos são largas centenas de pessoas, que ficaram a conhecer os Açores e as suas incomparáveis paisagens, graças a João Sousa e à Cardoso Travel.

Pois a Cardoso Travel, agora com novas instalações, no 2400 Pawtucket Avenue, promete um grande programa de excelentes destinos, logo que o coronavírus o permita.

O telefone é o mesmo: (401) 421 0111.

## Falecimento

### Joseph “Joe” Pimentel

Após prolongada doença faleceu dia 09 de setembro, em New Bedford, Joseph “Joe” Pimentel, 58 anos. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, S. Miguel, era filho de José Pimentel, já falecido, e de Belmira Resendes Pimentel, residente em New Bedford e residia nesta área há 52 anos. Era paroquiano da igreja de São José-Santa Teresa, New Bedford e trabalhou vários anos na firma Costa Brothers Masonry.

Deixa viúva Lucy Lopes Pimentel, os filhos Korey Joseph Pimentel, em New Bedford, o sargento Austin James Pimentel e companheira Olivia Gill, em South Carolina. Sobrevivem-lhe ainda os irmãos Adelino “Al” Pimentel e esposa Karen e ainda Domingos



Pimentel e esposa Olga, ambos em New Bedford, para além de vários sobrinhos e sobrinhas, afilhados e afilhadas.

O seu funeral realizou-se terça-feira, com missa de corpo presente na igreja de Santa Maria, em New Bedford. O corpo foi a enterrar no Pine Grove Cemetery.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Boulevard Funeral Home, em New Bedford.

# Festas de São Vicente de Paulo um êxito resumido à componente religiosa e caritativa

*“Esta casa é a escola das tradições dos Açores”*

- José Plácido, na cantoria nos Amigos da Terceira em 2019

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Recordamos com saudade, quando José Plácido fez ouvir na cantoria das Festas de São Vicente de Paulo, afirmando: “Esta casa é a escola das tradições dos Açores”. Mas se estas quadras identificam o que na verdade somos não podemos esquecer que também em 2019 o êxito foi ensombrado pelos restos do furacão Dorian, que levou as autoridades de Pawtucket a contactarem-nos e eu ter informado que - se as condições atmosféricas piorarem cancelo”. Sempre com o credo na boca tudo correu bem. Este ano de 2020, não nos restou outra alternativa que não fosse cancelar todo o vasto programa de diversões face ao Covid-19. Tivemos de limitar o programa caritativo (distribuições de 365 pensões) e ao programa religioso, bênção das pensões pelo padre João Brito, da igreja de Santo António em Pawtucket. Missa pelas 3:00 no domingo e encerramento das festas com a recitação do Terço”, diz-nos Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, sempre acompanhado pela esposa Susan Silva, que tem sido um apoio constante, repartindo as suas aptidões pelas mais diversas atividades. No domingo controlava a distribuição das pensões. Toda as sextas-feiras, está de serviço ao “Take Out”, em colaboração com o numeroso grupo de senhoras que ali dão o seu apoio,



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa, junto à mesa das pensões e da imagem de São Vicente de Paulo. Na foto abaixo, Herberto Silva distribuindo as pensões.



como forma de angariação de fundos, fazendo face à situação originada pelo Covid-19, que obrigou o associativismo a utilizar todos os estratagemas para manter as portas abertas. Com entradas controladas, o salão nobre dos Amigos da Terceira tinha as pensões alinhadas sobre

as mesas, aguardando a bênção e distribuição. Desta vez não houve cantorias, nem atribuição de dez estrelas. Mas pensando bem, todos aqueles que uma vez mais ali se reuniram para colocar as pensões nas mesas e sua distribuição, bem podem



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira em Pawtucket, com a esposa Susana Silva e voluntários na distribuição das pensões.

**COMUNIDADES**

**Augusto Pessoa**  
Repórter / Fotógrafo  
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com





Herberto Silva, presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, com a esposa Susana Silva junto às pensões.



Manuel Araújo e Filomena Couto.

## CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

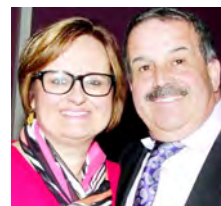
55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

*Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso das festas de São Vicente de Paulo!*



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

*Serviço de take out semanal*

Chicharros c/batata cozida  
pão de milho e sopa  
Frango recheado c/arroz  
sopa, pão

*Reserva Especial*  
Bife à Micaelense



# Festa de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira

(Continuação da página anterior)

ser consideradas 10, 20, 30, 40 ou mesmo 50 estrelas.

No caso de Herberto e Susan Silva têm direito a muito mais do que uma estrela. Fazerem a ligação Lowell, Mass., onde residem e Pawtucket, RI, onde se encontram sediada os Amigos da Terceira,

## Festas de São Vicente de Paulo resumidas à parte religiosa e caritativa

As Festas de São Vicente de Paulo tiveram a sua edição de 2020 sem cortejos

da rainha nem cortejos etnográficos. Fica para a história a sua realização limitada face ao coronavírus.

Assim, no passado sábado, 12 de setembro, foram distribuídas pelo meio dia as tradicionais pensões.

No domingo foi celebrada missa pelas 3:00 da tarde no salão nobre dos Amigos da Terceira.



A celebração da Santa Missa no salão nobre dos Amigos da Terceira.

uma viagem de mais de uma hora. Aqui temos um exemplo de dedicação, jamais registado nos Amigos da Terceira.

Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, tem enfrentado a situação de pandemia que obrigou ao encerramento da associação com um "Take Out" semanal que tem sido rodeado do maior êxito.

Cuidadosos elementos, fazem as reservas, telefonando a familiares e amigos e quando se chega à sede dos Amigos da Terceira o prato escolhido está pronto.

A embalagem vai para o carro e passado o tempo de estrada, está sentado à mesa em casa a deliciar-se com umas belas costeletas, arroz de marisco, os mais diversos pratos de bacalhau.

Mas o melhor é consultar o menu semanal, na certeza de que vai gostar. Para reservas ligue para 1-603-557-0311 ou 1-603-557-1637.



Victor Santos e Liduina Cavaco leram as epístolas



Seguiu-se a rifa dos calendários com atribuição de 31 prémios. Pelas 6:00 foi rezado o terço e encerraram as festas.

A lotação do salão foi limitada a 125 pessoas.

As festas em honra de São Vicente de Paulo, em que o santo padroeiro esteve exposto na distribuição das pensões, não sendo com todo o aparato habitual, tiveram sucesso, ao manter-se a tradição, não criando lacunas no historial, mantendo as regras estaduais de não ajuntamentos e obrigatoriedade do uso de máscaras.

As fotos acima documentam a bênção e distribuição das pensões no Centro Comunitário Amigos da Terceira, com o padre João Brito a proceder ao ato na presença do presidente desta coletividade lusa de Pawtucket, Herberto Silva, esposa e voluntários.



O grupo das três senhoras que confeccionaram as malassadas no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.



**Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence**

Tel. 401-438-8771





# III Torneio de Golfe da MAPS, um êxito em tempo de pandemia Cerca de 100 golfistas canalizaram cerca de 45 mil dólares para o Lar da Terceira Idade da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS)

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Mais 45 mil dólares para o Lar da Terceira Idade da MAPS (Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers) foram angariados no seguimento do movimento de solidariedade baseado no serviço de refeições aos mais necessitados, logo após o encerramento do lar motivado pelo Covid-19.

O 3.º Torneio de Golfe da MAPS, teve uma vez mais lugar no Juniper Hill Course, em Northborough.

Estamos perante um novo fenómeno desportivo, cuja finalidade reverte para as mais diversas causas, mas visando sempre o auxílio financeiro às mais diversas instituições.

O torneio teve uma vez mais a responsabilidade de Rui Domingos, antigo CEO do Naveo Credit Union, atualmente Presidente e CEO do MIT Credit Union, e Walter Sousa,

da Inman Sq. Wine & Spirits.

Foi a terceira edição e tal como as anteriores rodeou-se do maior êxito.

Conseguir reunir cerca de 100 golfistas e angariar mais de 40 mil dólares, é fruto de trabalho cuidado e aposta na finalidade: o apoio ao Lar da Terceira Idade da MAPS.

Este torneio surge na sequência de iniciativa semelhante da S&F Concrete dos irmãos Frias, que já vai na décima segunda edição, tendo por palco o Juniper Hill Golf Course, que reúne mais de 244 golfistas e que soma anualmente mais de 140 mil dólares para o Hudson Portuguese Club.

Este bem sucedido torneio a que Portuguese Times dedica grandes reportagens, despertou o entusiasmo dos empresários da área de Cambridge,



que se movimentaram em apoio ao Lar da Terceira Idade da MAPS.

“O Centro da Terceira Idade da MAPS tem sido financiado por fundos de diversas fundações, assim como por fundos federais, fundos estes que são ad-

ministrados por agências que trabalham com idosos. Com o andar dos tempos o centro foi afetado por dois cortes. Um dos mais relevantes eram fundos provenientes do Fernandes Fund na ordem das 40 mil dólares, o que viria a acabar

**Walter Sousa, Rui Domingos e Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS durante o III Torneio de Golfe em apoio ao Lar da Terceira Idade desta agência de serviços sociais e humanos do norte de Massachusetts.**

passados 20 anos. O orçamento para o Centro dos Idosos da MAPS ronda os 80 mil dólares. Ao perder-se metade do apoio deixou-nos um pouco afitados. No decorrer de uma conversa com Rui Domingos, então CEO do Naveo Credit Union, hoje presidente e CEO do MIT Credit Union, e Walter Sousa, falei-lhes dos cortes e da falta de apoio aos idosos, em termos de isolamento, saúde, convívio, alimentação. Saúde mental. Mediante a situação e para fazer face aos cortes, surge a ideia do torneio de golfe.

Fizemos diversos contactos em procura de apoio ao torneio, onde contamos de imediato com a adesão de bem sucedidos empresários.

Mas como o torneio se

*(Continua na página seguinte)*



Paulo Pinto e John Correia com alguns participantes do III Torneio de Golfe da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).




Paulo Pinto, Rui Domingos, Walter Sousa e John Correia.



**PACHECO JEWELERS**  
fine jewelry • diamonds • watches • gifts  
repairs • engravings

**Especializamo-nos em ouro europeu de 19 quilates**




**Linha completa de relógios, pérolas, platina e diamantes!**






*Saudamos a MAPS pela organização do III Torneio de Golfe Solidário a 11 de setembro!*

**599 Cambridge St. Cambridge, MA • Tel. 617-494-0501**  
Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM  
[www.pachecojewelers.com](http://www.pachecojewelers.com)

# III Torneio de Golfe da MAPS revestiu-se de grande êxito

(Continuação da página anterior)

realizava após marcação do campo de golfe que tem de ser com um ano de antecedência, fui incentivado em fazer apresentação em frente ao grupo Amigos da Terça. Desta apresentação foi o apoio de 15 mil dólares. (Podemos acrescentar que os Amigos da Terça, eram na sua maioria, golfistas que faziam parte do torneio). Mas as boas vontades não se ficam por aqui. Joe Cerqueira e Walter Sousa foram os responsáveis pela exploração do bar, no Boston Portuguese Festival a 10 de junho de 2018. Para surpresa nossa, da exploração do bar, por

parte daqueles dois ativos empresários, recebemos um apoio de 12 mil dólares. Este ano e através do Torneio de Golfe, em que Portuguese Times, esteve presente, conseguimos angariar mais de 40 mil dólares, o que significa que o orçamento para o Centro de Idosos da MAPS está em condições de poder manter o apoio aos idosos, tal como até aqui o tem vindo a fazer. Este movimento por parte dos nossos empresários toca-me profundamente, pelo seu sentir em prol dos mais idosos”, sublinha Paulo Pinto. O tremendo êxito regis-



Albert Pinho e funcionários da Naveo Credit Union.



Joe Cerqueira e Manuel Silva.



Paulo Pinto, diretor executivo da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers, com Albert Pinho, CEO da Naveo Credit Union.



Duarte Carvalho e três participantes no III Torneio de Golfe da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), evento que se destina a apoiar o Centro da Terceira Idade desta agência de serviços sociais e humanos do norte de MA.

tado em 2019, que se repetiu agora em 2020, não obstante a crítica situação do Covid-19, não deixa dúvidas que se entrou numa iniciativa anual.

“Temos aqui a vertente desportiva, com o golfe a ser modalidade de preferência dos empresários presentes. Depois surge a componente caritativa. Estamos a falar de idosos a quem podemos facilitar uma melhor qualidade de vida.

Segundo consegui mais apurar junto dos praticantes, desde a inscrição à entrega de troféus tudo correu de forma impecável, pelo que só nos resta arrancar com os preparativos para 2021, com o credo na boca, para que tudo já esteja normalizado.



Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS, com Salvador Couto, Joe Cerqueira, João Ramos e Fernando Franco.

## CARDOSO TRAVEL

Agora com novas instalações:

**2400 Pawtucket Avenue, East Providence, RI**

**Tel. 401-421-0111**

**RESERVAS  
DOMÊSTICAS  
E INTERNACIONAIS  
Individual e Grupo**

**Bons preços, bom  
serviço, boa reputação  
Hotéis, carro de  
aluguer,  
excursões, etc....**



**PRESTAMOS SERVIÇO EM:**

**Traduções - Procurações  
Preenchimento de documentos & notariado**

[www.cardosotravel.com](http://www.cardosotravel.com)

# John Correia é gestor da UG2, operação na ordem de 600 milhões de dólares

John Correia era mais uma ilustre figura no mundo empresarial e na modalidade de golfe que na passada sexta feira, enchia os relvados do Juniper Hill Golf Course. Era mais um bem sucedido empresário a transformar aquela modalidade desportiva num imprescindível apoio ao Lar da Terceira Idade da MAPS.

O John Correia de que falamos nasceu em Santa Luzia, Praia da Vitória, ilha Terceira. Detém no seu currículo as seguintes habilitações académicas:

Bacharelato em Economia e Finanças do Bentley College, Waltham, Ma; Mestrado em Administração de Empresas, Boston University, Boston, Ma; Diploma em Fotografia da New England School of Photography, Boston, com especialidade em Fotojornalismo, sendo, ainda, formado em Engenharia Elétrica pela Universidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Possui, ainda, os seguintes cursos profissionais:

Técnico em Eletrónicas do Instituto River, Rio de Janeiro, Brasil; Administração de Propriedades do Instituto Owners and Managers International, Boston, Ma e Executivo certificado de Negócios e

Boston, Ma.

John Correia é detentor, ainda, de uma carreira profissional variada e que atesta o seu saber de experiência feito:

- Foto Iris, Praia da Vitória, ilha Terceira (9)

-Técnico Mecânico na Olivetti, Brasil (8)

-Chief Operating Officer UG2 John Correia iniciou a sua carreira em (8) com a UNICCO Service Company. Progrediu na sua carreira na UNICCO, tendo atingido a posição de vice-presidente sénior de operações da UNICCO Service Company e UGL/DTZ até março de (8)

Foi responsável pela administração de (8) milhões em todo o Leste dos Estados Unidos. Presentemente supervisiona a gestão de todas as operações da



John Correia com Paulo Pinto, Rui Domingos e Walter Sousa no III Torneio de Golfe da MAPS.



John Correia com o antigo presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória Roberto Monteiro com o deputado estadual Timothy Toomey

grande apoiante desde o seu início.

Eleito onze vezes, com um total de 2 mandatos, como presidente da Filarmónica de Santo António de Cambridge, MA. Soma já 3 anos de ligação a esta banda, com várias responsabilidades.

A Filarmónica de Santo António, tem uma escola de música, dança de carnaval e organiza outros eventos culturais ao longo do ano.

Relação a grandes iniciativas junto da banda:

- Obras de remodelação na atual sede em (9)

- Passeios culturais aos Açores em (8) Portugal Continental em (8) Bermuda em (8) Praia da Vitória, ilha Terceira em (8) E, ainda, deslocações a Ottawa, Toronto, Canadá e Washington, DC.

A finalizar podemos acrescentar que John Correia gosta de fotografia, música, filmes, desporto.

É este o presidente da Filarmónica de Santo António de Cambridge, que consegue aliar o profissionalismo ao manter viva a chama da portugalidade através da música nos Es-



Rui Domingos, Walter Sousa e Paulo Pinto no III Torneio de Golfe da MAPS



Rui Domingos, Walter Sousa e Paulo Pinto com alguns participantes do III Torneio de Golfe da MAPS, em auxílio ao Lar da Terceira Idade desta agência.

Serviços do Instituto Building Service Contractors Association Internacional,

UG2

Aliado a uma vida pro-

fissional do mais alto teor, junta-se uma vida associativa demonstrativa da sua

forte ligação ao seu grupo étnico, sendo membro de várias organizações na

área de Boston.

Foi presidente do Convívio Praiense em (8) e

tados Unidos.

*Dei cm p ld p Ma l Ca reirp aP o ig se Times.*



## NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116  
 Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551  
 Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

# Duarte Carvalho e David Carvalho representavam a RMG (Riverside Management Group) no III Torneio de Golfe da MAPS

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Duarte Carvalho é um dos bem sucedidos empresários na cadeia de pastelarias Dunkin. Um nome sonante na indústria bancária, onde a coroa de glória é o Naveo Credit Union, na altura Cambridge Credit Union.

Duarte Carvalho, que fazia parte das equipas de golfe na passada sexta-feira, é natural de São Miguel, freguesia de São José. Veio para os EUA em 1966 após ter finalizado o curso comercial e industrial.

Desde jovem sempre manifestou a sua visão empresarial. Chegou a ter a Inman Hardware com Álvaro Pacheco. Mas sentiu-se atraído pela empresa Dunkin onde hoje é um dos bem sucedidos empresários portugueses.

Mas como ele dizia ao Portuguese Times nos 90 anos do Naveo Credit Union.

“O crescimento da hoje Naveo Credit Union é para mim um grande prestígio, pois fiz parte do arranque para o sucesso desta grande empresa bancária”.

E a confirmar estas palavras vamos referir uma passagem da entrevista nos 90 anos do Naveo Credit Union.

“Quando comecei, trabalhávamos dois serões e o sábado. Eu não achava correto, quando uma ins-

tuição bancária trabalhava três dias por semana. Não sendo fácil, consegui um horário normal de expediente. Ou seja: diariamente das 9:00 às 3:00 da tarde. Quinta e sexta até às 7:00 e ao sábado, até ao meio dia.

Com este horário de trabalho o crescimento do Cambridge Credit Union, não se fez esperar. Quando se começou nem sequer tínhamos um capital de 1 milhão de dólares”.

Mas a visão empresarial de Duarte Carvalho, não se fica por aqui. “Apostase na compra de um terreno para a construção de uma sede digna. Ao abrimos a Cambridge Credit Union, no 251 da Hampshire Street, foi como que receber uma lufada de ar fresco ao sucesso indeterminado desta instituição bancária.



Duarte Carvalho com David Carvalho e outros participantes no III Torneio de Golfe promovido pela MAPS em apoio ao Lar da Terceira Idade.

ria. Era um espaço mais confortável. Não muito, mas com algum estacionamento. Nós crescíamos um milhão de dólares de três em três meses. Foi numa altura própria devi-

do à grande onda de gente que chegava naquela altura”.

O sucesso bancário de Duarte Carvalho refletiu-se na empresa Dunkin, RMG (Riverside Mana-

gement Group) que detém com Arthur Rodrigues, David Carvalho, Jessica Moller, sendo uma das grandes empresas a apoiar o III Torneio de Golfe da MAPS.



Duarte Carvalho e David Carvalho participaram no III Torneio de Golfe da MAPS.



Duarte Carvalho e David Carvalho junto a um painel de promoção do Torneio de Golfe da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).



## Riverside Management Group

Watertown, MA

*Desejamos os melhores sucessos à MAPS na sua componente caritativa em apoio ao Lar da Terceira Idade*

**Duarte Carvalho, Arthur Rodrigues  
David Carvalho, Jessica Moller**

# Naveo Credit Union apoia Lar da Terceira Idade da MAPS



Na foto acima, Albert Pinho, CEO da Naveo Credit Union, com Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS. Na foto à direita, um grupo de golfistas com Paulo Pinto e Salvi Couto. Na foto abaixo, Paulo Pinto, Duarte Carvalho e seu filho David Carvalho.



Temos orgulho em prestar um contributo no auxílio aos nossos vizinhos e comunidade local. Estamos empenhados em prestar um papel ativo na comunidade apoiando os esforços de organizações locais como o

**MAPS Senior Center**

que proporciona serviços importantes a muitos dos nossos membros.



naveo.org

493 Somerville Avenue  
Somerville, MA 02143

251 Hampshire Street  
Cambridge, MA 02139

Federally Insured by NCUA



# 55 anos a construir a América completam mais uma data histórica da S&F Concrete Contractors

## *“A visão de um futuro prometedora, o desejo de criar a sua própria companhia foi suficientemente forte para ultrapassar todos os obstáculos surgidos no caminho conduzindo ao sucesso empresarial”*

- Charlie Baker, governador de Massachusetts quando entregou ao empresário António Frias o “Leadership Appreciation Award”



Os irmãos António e Joseph Frias recebendo o galardão do Hall of Fame em Boston.



O empresário António Frias com o governador de MA, Charles Baker.



Na foto acima, Rodney Frias e seu pai António Frias ladeiam a antiga estrela do Boston Red Sox, David Ortiz durante a cerimónia de atribuição do “Leadership Appreciation Award” em Boston.



Na foto à direita, a placa do “Leadership Award” entregue à S&F Concrete Contractors.



O empresário António Frias com o mayor de Boston, Marty Walsh



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

**Tel. (978) 562-3495**

# 55 anos a construir a América: mais uma data histórica da S&F Concrete Contractors



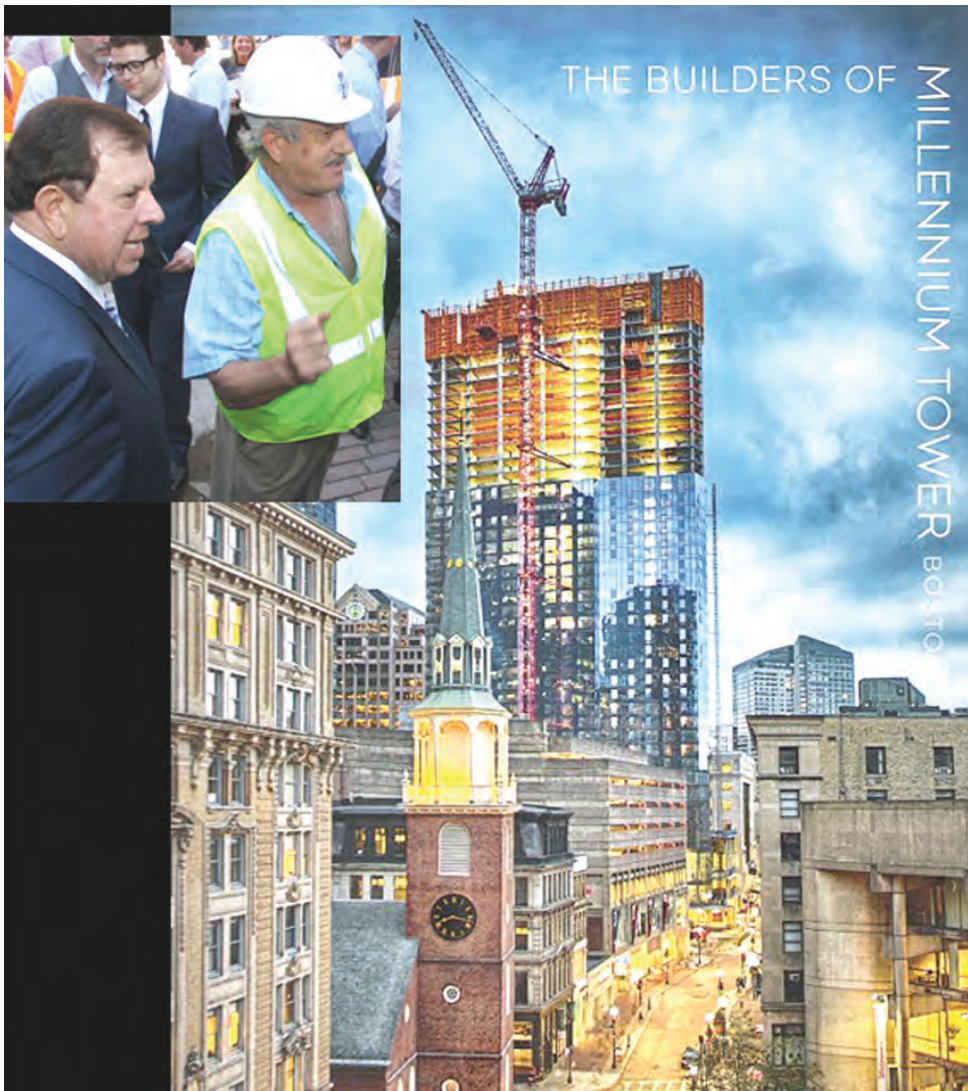
Na foto acima, os irmãos António e Joseph Frias com o então Presidente da República Portuguesa, Cavaco Silva. Na foto abaixo, os irmãos Frias com Mota Amaral e Carlos César.



António Frias e sua falecida mãe com o antigo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva e esposa.



Na foto acima, António Frias o saudoso Eusébio, antigo futebolista do SL Benfica, no Clube Português de Hudson. Na foto à direita, António Frias exhibe o livro que testemunha a obra da S&F Concrete Contractors no centro de Boston.



Os irmãos António e Joseph Frias, proprietários da S&F Concrete Contractors, firma que construiu a Millenium Tower em Boston, de 60 andares e um investimento de cerca de 700 milhões de dólares.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

**Tel. (978) 562-3495**

# Salvador Couto, uma ilustre figura na cadeia de pastelarias Dunkin, transforma o desporto em apoio ao Lar da Terceira Idade da MAPS

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Salvador Couto, natural da Matriz da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, conhece em dezembro de 1986, já nos EUA, o deslumbrar de um êxito traduzido em largos milhões de dólares.

Mas esta situação financeira não impede, mas pelo contrário, abre novos horizontes de apoio. E sendo assim, percorrendo os relvados do campo de golfe, em cada buraco que a bola entra cai um donativo para o Lar da Terceira Idade da MAPS.

## José Salvador Couto representou a comunidade nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2004

A Couto Management Group movimenta 51 milhões de dólares e dispõe de uma força trabalhadora em mais de meio milhão de empregados.

José Salvador Tavares Couto, conhecido nos meios lusos como Sal Couto, é um exemplo da determinação na conquista daquilo a que se propõe. Como todo aquele que aportou a terras dos EUA, passou pela fábrica, mas o sentido empresarial germinou no então jovem chegado da freguesia da Matriz, Ribeira Grande, S. Miguel. A engenharia mecânica atraiu-o, mas seriam as pastelarias Dunkin' Donuts que colocariam à prova a sua visão de futuro nos meios empresariais.

Comprou a sua primeira pastelaria em Dezembro de 1986 a Duarte Carvalho, que havia deixado a Cambridge Portuguese Credit Union, para também ele enveredar pelo ramo empresarial.

“Numa das minhas passagens pelos Açores e em conversa com um empresário que admiro muito, este fazia perguntas sobre a minha companhia. Quando lhe disse que o meu movimento gerava mais de 50 milhões de dólares para uma força trabalhadora de mais de meio milhão de empregados, este acrescentou que se fosse nos Açores seria a quinta maior empresa em termos de empregados”, disse Sal Couto.

“Quando comprei as pastelarias no Cape Cod, o banco com quem trabalho, não só eu, como uma grande maioria dos proprietários de Dunkin' Donuts informou-me que a Couto Management Group ocupava a quarta posição no montante de lojas daquelas pastelarias... Sinto-me realizado na vida por ter conseguido atingir os meus objectivos”, prosseguiu Sal Couto, que “descobriu” os EUA aos 19 anos, na companhia de pais e irmãs.

“Não posso deixar de me aproveitar da velha mas significativa frase “por detrás de um homem está sempre uma grande mulher”, sem esquecer o meu único filho, que tem sido o meu braço direito e cujas qualidades empresariais e visão de futuro lhe vão facilitar prosseguir esta bem sucedida empresa”, disse Salvador Couto, deixando transparecer a confiança em Salvi Couto. “O meu filho costuma dizer, o que me deixares eu vou duplicar. Isto é um orgulho e um incentivo a continuar, agora mais no ramo administrativo”, sublinha Salvador Couto, um bem sucedido empresário com que dá gosto falar, pela sua forma de expressão directa.

“O futuro é da juventude e não só quero continuar a incentivar o meu filho como todos os jovens luso-americanos a através do meu exemplo. Cheguei com 19 anos de idade e encarei de imediato os EUA como uma terra de oportunidades. Nada me alegra mais do que ver a nossa juventude formada através de universidades. Aqueles que encaram a vida empresarial podem crer que é possível atingir os seus fins desde que se trabalhe para tal”, conclui.



Salvador Couto, apoiante do torneio de golfe da MAPS, ladeado por Fernando Franco, João Ramos e Joe Cerqueira.



## COUTO MANAGEMENT GROUP

*Saudamos a MAPS e todos aqueles que participaram em mais um torneio de golfe em prol do Lar da Terceira Idade desta agência de serviços sociais e humanos e que contribuíram para mais um evento de sucesso!*

**Couto Management  
Group**



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto



# ROCCO'S — instituição gastronómica propriedade de uma empresa portuguesa, que aposta no empreendedorismo de qualidade

TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS FORNECIDAS PELA EMPRESA

De tempos a tempos surgem grandes empreendimentos que se vêm juntar aos que por aqui se tem feito referência, pela qualidade e impacto que têm no mundo comunitário, contributivo para manter a nossa identidade.

Está neste caso a mais recente iniciativa, empreendedora, que dá pelo nome de ROCCO'S, um restaurante fundado a 4 de julho de 1940. Pois esta relíquia no campo gastronómico de cozinha italiana irá manter a sua variedade, onde vai ser adicionada a portuguesa. E porquê? Precisamente porque passou a ser propriedade de três bem sucedidos empresários e lá está o tão badalado empreendedorismo, que não precisa de reuniões para florescer e que se chamam Salvador Couto e Salvi Couto, dois magnatas da cadeia de pastelarias Dunkin' Donuts e Joe Cerqueira, com uma longa e bem sucedida carreira em restaurantes, onde o último foi a Tasca, que

por longos anos foi a mais sofisticada iniciativa gastronómica na área de Cambridge.

Mas quando na veia do empreendedorismo corre o sangue da aventura, mas assente em alicerces vocacionados ao êxito, temos pela frente uma presença histórica datada de 4 de julho de 1940, que na sua longevidade marcou uma era, a que a visão luso-americana vai dar continuidade.

“O homem sonha. Umas vezes só para si, outras vezes sonha alto e outras vezes divide o sonho. Este último foi o que aconteceu. Eu, Salvi Couto e Salvador Couto, estamos metidos em empresas onde os produtos alimentares são o prato principal. De um lado estão os Dunkin' Donuts, do outro lado a gastronomia portuguesa.

“Nas proximidades de uma das lojas de Dunkin' Donuts, da Couto Management Group, estava o ROCCO'S Restaurant, uma presença com 75 anos na gastronomia

italiana. Não obstante ser uma herança familiar, sempre em posse de descendentes dos fundadores, a idade dos últimos e atuais proprietários obrigava a vender”, disse Salvi Couto, bem sucedido empresário de uma segunda geração que se juntou a outro bem sucedido empresário, mas no campo gastronómico.

“Ao ser abordado fiquei entusiasmado, pois que não é todos os dias que se pode ficar responsável, por uma instituição gastronómica com 75 anos de idade. Foi trabalhoso, mas ao mesmo tempo gratificante, trazer uma casa com toda aquela fama, da condição de um pouco degradada, à posição do regresso a uma instituição no campo gastronómico. Foi um restaurante que conheceu o auge, degradou-se e o retorno é a realidade do sucesso.

“Estamos a reconstruir, mas mantendo as linhas originais, ao ponto de se manter a foto do fundador em 1940, sob o fogão de sala. As fotos

que têm marcado as passagens da história do restaurante vão-se manter nos mesmos locais”.

E no meio de um sorriso, Joe Cerqueira acrescenta: “Esperamos que daqui a 75 anos seja eu e o Salvi Couto a colocar lá as nossas fotografias”, disse Joe Cerqueira, exteriorizando o seu contentamento face ao novo restaurante.

Entretanto, Salvi Couto, o exemplo puro do êxito de uma segunda geração empresarial e que fará parte deste grandioso projeto, acrescenta: “ROCCO'S é uma instituição, conhecida e reconhecida pela qualidade da sua gastronomia em Wilmington, Ma. É uma presença de 75 anos criando um orla de amizade entre os clientes e estes curiosamente, com famílias que começaram pelos pais, passaram aos filhos e netos. Vamos fazer todos os possíveis para manter viva a tradição do ROCCO'S, com a qualidade da cozinha italiana, ao que gradualmente se vão introduzindo os pratos da cozinha regional portuguesa”, disse Salvi Couto, para Joe Cerqueira, acrescentar:

“A base do ROCCO'S é italiana. Mas é um restaurante

local. É um restaurante de aldeia. Temos “nachos”, “buffalo chicken”, especialidades que não constam da cozinha italiana. Direi que vamos apresentar uma cozinha regional da Península Ibérica. Vamos apresentar um menu com especialidades das cozinhas, espanhola e portuguesa, como forma de atrair uma clientela mais diversificada”, prossegue Joe Cerqueira, quando volta à conversa Salvi Couto:

“Dado o facto de ter uma loja da minha empresa, dentro da mesma praça, desde jovem que me tenho servido daquele restaurante. Havendo interesse nos descendentes dos fundadores em manter o nome e a sua reputação, não se podia encontrar pessoa mais qualificada para lhe dar seguimento do que Joe Cerqueira, pelos profundos conhecimentos em cozinha das mais diversas origens, assim como na forma difícil de mostrar hospitalidade ao cliente do segundo que entra ao segundo em que sai e na forma como se recebe os clientes. Vamos apostar na criatividade, novos menus, novas bebidas ao bar, nova lista de vinhos”, prossegue Salvi Couto, desdilhando o

seu projeto, ao que Joe Cerqueira acrescenta:

“O ROCCO'S sempre foi um restaurante de aldeia, mantendo o que o levou ao êxito de 75 anos aberto. A lotação é de 170 pessoas. Tem dois salões, um para 40 pessoas e outro para 70. Por curiosidade o dia mais movimentado do ROCCO'S é o Saint Patrick's Day. Naquele dia vendeu-se grande quantidade de corned beef e repolho. Se bem que o ROCCO'S já seja há oito meses propriedade desta nova empresa, só agora me atrevo a dar conhecimento à comunidade desta iniciativa, após ter dado o meu toque pessoal de forma a ir ao encontro do meu fiel leque de clientes que sempre me dedicaram total preferência”, concluiu o empresário Joe Cerqueira.



Salvador Couto, Joe Cerqueira e João Ramos. Nas fotos abaixo, Joe Cerqueira e esposa Sãozinha Cerqueira e ainda com Manuel Silva e Walter Sousa.



Joe Cerqueira e Salvi Couto com as respetivas esposas no decorrer do 25.º convívio de naturais e amigos do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel.



193 MAIN STREET | WILMINGTON

## ROCCO'S RESTAURANT & BAR



**CELEBRATING 75 YEARS**

193 Main Street  
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361  
Fax: 978.658.6995

[www.roccosma.com](http://www.roccosma.com)

*Lunch*

*Dinner*

*Catering*

*Take - Out*

# S&F CONCRETE CONTRACTORS

## 55 anos a cimentar os EUA, numa imagem de opulência e modernidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Alegria estampada na voz.

“Sexta-feira, 17 de setembro, a S&F Concrete Contractors, perfaz 55 anos. Já ultrapassámos o meio século a construir autênticos colossos em ferro e cimento que vão perdurar por sucessivas gerações”. São palavras explícitas que temos vindo a ouvir do empresário António Frias, que, com seu irmão José Frias, conseguiram formar a maior companhia de cimento a nível português e a quarta maior a nível americano.

Festejam-se os 55 anos da S&F Concrete Contractors. Cinquenta e cinco anos recheados dos maiores êxitos e reconhecimento no mundo dos cimentos. São 55 anos a cimentar a maior e mais potente nação do mundo que dá pelo nome de Estados Unidos da América. Foi esta grande nação que abriu as portas ao sucesso dos irmãos Frias. E como o referiu, “estamos eternamente agradecido, primeiro pelas facilidades dadas e depois pelo tremendo êxito que conseguimos e esperamos continuar a ter”, sublinhou António Frias, natural de Santa Maria, freguesia de Santo Espírito.

Se a Millenium Tower em Boston, com os seus 209 metros de altura e 60 andares, é uma das coroas de glória da S&F Concrete Contractors, quando se reúnem 1.000 pessoas, na passagem dos 50 anos, é a confirmação da boa relação com os funcionários, amigos e entidades oficiais que acompanham os sucessivos êxitos.

Este acontecimento é mais um pilar histórico a juntar a um palmarés único a nível comunitário e o quarto dos maiores a nível de todas as companhias de cimento nos EUA.

**“Festejo 65 anos desde quando comecei a trabalhar neste maravilhoso país e aqui me encontro e sem intenções em me reformar”**

- António Frias

“Estamos orgulhosos da S&F Concrete Contractors. Isto só é possível numa nação como é os Estados Unidos da América”, começa por dizer António Frias, empresário natural da ilha de Santa Maria, que começou a firma com o irmão mais novo José Frias e Joaquim Santos, de quem se viriam a separar amigavelmente três anos depois. Tal como já nos referiu anteriormente António Frias, “ele não queria estar ligados às uniões, mas que era a única forma de conseguir obras de grande envergadura nas grandes cidades”.

Com os olhos ainda bem fixos na “Millennium Tower”, um colosso em cimento e ferro de 60 andares, o mais alto na cidade de Boston, António Frias acrescenta: “Nós estamos orgulhosos em escolher para profissão trabalhar em cimento. O cimento foi inventado pelos romanos antes de Cristo. Este material mantém-se por gerações seguidas. Cinco, seis, sete gerações poderão um dia dizer que os nossos antepassados construíram isto”, sublinha António Frias, que traduz as suas palavras no New England Patriots, onde teve o prazer e a honra de imortalizar numa estátua o seu grande amigo pessoal, o saudoso Eusébio.

A este se junta o Centro de Convenções de Boston e o pavilhão dos Celtics, mais duas obras de grande vulto no palmarés da S&F Concrete, que viu as portas do sucesso abertas na maior nação do mundo.

“Uma coisa já tenho dito e repito pleno de convicção. Não há no mundo nação como a América. Quanto mais se trabalha mais se consegue. Festejo 65 anos desde quando comecei a trabalhar neste maravilhoso país. Aqui me encontro e sem intenções em me reformar”, disse António Frias, que chegou a Hudson, Ma. em 1955 com os pais e os irmãos. Chegou às sete e nesse mesmo dia foi para a fábrica dos sapatos. Com 16 anos juntou o trabalho da fábrica a mais umas horas numa padaria.

**“Quando começámos há cinquenta e cinco anos nunca me passou pela ideia que a S&F Concrete atingisse este grandioso êxito”**

- José Frias

José Frias, que com seu irmão António Frias orgulham-se de ter criado a maior companhia de cimentos a nível português nos EUA e a quarta maior a nível americano, é



Os irmãos António e Joseph Frias.

mais um pilar de suporte de todo aquele império sediado em Hudson, Ma.

“Apelidam-me de “little brother”, por ser o mais novo de todos os meus irmãos. Sinceramente quero agradecer a todos quantos quantos têm contribuído para este sucesso”, começa por dizer José Frias, que com seu irmão António viu a sorte surgir, tendo por tema o trabalho.

“Nos princípios a S&F Concrete tinha um trabalhador além dos três sócios. Com um carrinho de mão, começámos a fazer passeios e “driveways”. Foi o abrir o sucesso de uma companhia que soma ao seu palmarés a construção das obras mais relevantes na área de Boston e outras cidades dos EUA. Começou com três pessoas, que rapidamente passaria às dezenas e mais tarde a largas centenas. Quando começámos há cinquenta e cinco anos nunca me passou pela ideia que a S&F Concrete atingisse este grandioso êxito. Quero agradecer a todos aqueles que têm trabalhado connosco ao longo dos anos e que tem contribuído para o êxito desta grande companhia. Quero também agradecer às famílias dos nossos funcionários que muitas vezes ficaram horas extras, mas não podemos esquecer que estavam a trabalhar para o seu futuro e da sua família», concluiu José Frias.

**“Nós aqui nos EUA somos reconhecidos não pelo que somos mas sim pelo que fazemos”**

- António Frias, S&F Concrete

“As manifestações de apreço que se vivem é um orgulho, momentos memoráveis. Um dia que entra no historial da S&F Concrete Contractors como o atingir de uma meta, que atesta o trabalho árduo de uma numerosa equipa que graças a Deus tem conhecido o êxito em todos os projetos no mundo da construção em cimento”, começa por dizer António Frias, radiante pelo lugar ocupado pela S&F ao nível de todos os EUA.

“A posição alcançada pela S&F Concrete guindada à posição de relevo nos lugares cimeiros das maiores do género nos EUA é algo indescritível. Alguém disse que a fé do homem está no seu carácter. Eu tive sempre fé, uma atitude muito positiva, ambicioso, espírito de sacrifício e o mais importante ter uma meta atingir. Esta minha meta foi sempre o êxito nos meus empreendimentos e repito, graças a Deus, estes 55 anos de companhia traduz-se nos mais diversos empreendimentos em cimento, cimentando um nome que se chama S&F Concrete”.

Mas António Frias não guarda o sucess só para si mas pelo contrário reparte-o por todos quantos dão o seu contributo à empresa.

“A S&F Concrete sempre se traduziu na produção. Quanto mais se produz melhor para toda a gente. Veja-se o exemplo das milhares de famílias a que temos dado o bem estar nesta grande terra que se chama de América. O Portuguese Times tem vindo a acompanhar os grandes empreendimentos da S&F e tem constatado a presença de várias gerações de funcionários.

Dá-me um prazer desmedido ver que o projeto começado do nada consegue hoje dar trabalho a chefes de família que têm a possibilidade de ter casa, carro, filhos nas escolas, nas universidades. Isto é uma grande vitória da S&F, crescemos todos juntos. Sempre soubemos compensar e remunerar quem trabalha na companhia. Não é o governo que tem de dar o que as pessoas necessitam. É sim o setor privado a produzir e a criar riqueza para o país”, sublinha António Frias, que acrescenta: “Tenho de admitir que estou orgulhoso do que consegui. Mas cuidado e que fique bem explícito que este sucesso não é só meu. Pertence também ao meu irmão José e a toda uma vasta equipa com quem tenho tido a sorte de sempre estarem connosco. Já somo 65 anos de trabalho contínuo e não tenho planos para parar. Enquanto me encontrar em posse de todas as minhas faculdades a S&F Concrete continuará a ser o meu grande objetivo. Uma empresa desta envergadura, deste sucesso, deste êxito, desta amplitude só é possível nesta nação, que é só a maior, mais potente e mais influente no mundo. Aqui dão-se oportunidades de crescimento a quem mostra capacidade para tal. Na Europa são mais as dificuldades que os apoios. E aqui temos uma coisa que contrasta com a Europa. Nós somos reconhecidos não pelo que somos, mas sim pelo que fazemos”, conclui o empresário António Frias.



Os irmãos António e Joseph Frias durante a celebração dos 50 anos da S&F Concrete há cinco anos.



# S&F Concrete Construction comemora 55 anos de excelência traduzidos nas mais dignificantes e relevantes construções

Tudo começou em 1965, quando os irmãos António e José Frias deram vida à S&F Concrete Contractors. O início foi com 2 mil dólares, um carrinho de mão, pá e espátulas. Com visão empresarial desde o princípio, apostaram na qualidade do trabalho de forma a que as suas capacidades fossem reconhecidas e lhes abrissem nos horizontes.

A segunda geração liderado por Rodney Frias, chefe de operações, traz para a S&F a mais recente tecnologia e novas abordagens que estão revolucionando a indústria de construção de cimento.

Novos métodos e soluções de materiais satisfazendo as necessidades dos projectos centrados na programação ao entregar lendário serviço.

Ao definir metas agressivas e medir o desempenho dos funcionários, a S&F está determinada a conseguir a realização de trabalho sem acidentes e ser ao mesmo tempo líder da indústria em segurança e saúde.



Os irmãos Joseph e Tony Frias no início da S&F Concrete



Os irmãos Joseph e Tony Frias com as respetivas esposas.

A S&F tem concluído com êxito, inúmeros projetos da máxima envergadura na área de Boston, tendo ganho uma reputação de excelência no ramo empresarial. A empresa é hoje uma das maiores nos EUA, ficando entre as "ENR Top 100" especializada na construção em cimento.

Nos últimos 50 anos, a S&F Concrete concluiu grades construções que são marcos para a comunidade e gerações futuras.

Entre os muitos prémios temos:

"The Golden Trowel Award for super flat Floors, Lego Industries; 2011 AGC Build New England Award, Boston Harbor Pavilion; 2002 ACIAward, Millenium Place em Boston, Building Congress Hall of Fame, 2008 Millennium Tower Project, que historicamente levou 22 horas e meia a colocar 6mil

pés cúbicos.

Praticar a sua filosofia de negócio de "manter integridade com orgulho," S&F continua a apoiar programas de bolsas de estudo, ensino fundamental e iniciativas de orientação de carreira, dentro da indústria da construção.

A S&F é uma empresa fundamental em mais de uma dúzia de associações comerciais e profissionais.



*"Celebrating 50 YEARS in the Construction Industry"*  
**S & F CONCRETE CONTRACTORS, INC.**



CONCRETE PUMPING



CAST-IN-PLACE



CONCRETE FORMWORK DIVISION



STRUCTURAL



FLATWORK DIVISION



THE FRIAS BROTHERS



SPECIALTY



SPECIALTY



SPECIALTY



SPECIALTY

166 Central Street. Hudson, MA 01749  
Tel: 978-562-3495 fax: 978-562-9461

*"Pouring Integrity with Pride"*

[www.S-F-Concrete.com](http://www.S-F-Concrete.com)

# 9/11 a memória e a história

11 de setembro de 2001, uma terça-feira e uma clara manhã outonal na cidade de New York que se converteu num dos dias mais negros da história da cidade. Ainda hoje, volvidos 19 anos, é dia de luto para milhares de pessoas e há quem se pergunte como foi tudo aquilo possível. De repente, quem caminhava pela Lower Manhattan viu um avião enorme a voar perigosamente baixo e enfiar-se numa das Torres Gémeas.

Viria a saber-se que era um Boeing que fazia o voo 11 da American Airlines e deixara o Aeroporto de Boston às 07h59 com rota para Los Angeles, uma tripulação de 11 membros e 81 passageiros, incluindo cinco terroristas que se apoderaram do aparelho e fizeram-no colidir com estrondo contra a Torre Norte do World Trade Center às 08h46min. Refira-se que as Torres Gémeas eram dois enormes arranha-céus (110 andares) que faziam parte do World Trade Center, considerado um símbolo do poderio económico dos Estados Unidos. Na realidade, o WTC era um complexo de sete edifícios onde variadíssimas empresas tinham escritórios que empregavam 50 mil trabalhadores e recebiam diariamente 200 mil visitantes.

Naquele tempo eu fazia (escrevia e apresentava) o telejornal do Portuguese Channel e naquele dia eu e o Hildeberto Cancela (que montava as peças e realizava o programa) começámos a trabalhar às 8h46 da manhã.

Ainda não se sabia que estávamos perante um ataque terrorista e lembrei um acidente ocorrido a 28 de julho de 1945, quando um avião B-25 Mitchell da Força Aérea atingiu o edifício do Empire State Building entre o 78º e o 80º andar. No choque, morreram os três ocupantes da aeronave e mais onze pessoas que trabalhavam no prédio.

Estava eu nas conjeturas sobre o acidente do Empire State Building e a ver as imagens da Fox TV News quando no televisor surgiu outro avião e, como num filme de ter-



jornal *The Guardian*, tinham sido registadas 10 mil pessoas diagnosticadas com cancro ligado ao atentado e mais de 43 mil sofrem de outros problemas de saúde.

Estima-se que mais de 300.000 pessoas, incluindo 25.000 residentes e 50.000 estudantes, bem como bombeiros e polícias que integraram os primeiros socorristas, foram expostos às toxinas depois do World Trade Centers ruir.

Em 2009, o Congresso aprovou o financiamento de um fundo de compensação das vítimas, que ajuda bombeiros, polícias e outros socorristas que trabalharam no Ground Zero e adoeceram por terem sido expostos a toxinas e esse fundo durará até 2090. Em 2010, o Congresso criou um programa de saúde do World Trade Center que trata mais de 3.000 pacientes.

O ataque terrorista não chocou apenas o mundo, mas deu origem às guerras do Afeganistão e do Iraque, que ainda não terminaram, provocou a crise económica de 2007 afetando os mercados mundiais, transformou a segurança dos aeroportos e abalou a convivência entre o ocidente e o mundo islâmico com as ameaças terroristas.

Mais rápida foi a reconstrução. Os danos no Pentágono foram reparados em um ano, com a construção de um memorial das vítimas ao lado do prédio.

Em New York, no local do World Trade Center, começou em 2006 a construção de uma nova torre de escritórios que recebeu o nome de One World Trade Center, um edifício brilhante e dinâmico inaugurado em 2014 e que se tornou um dos principais pontos de referência da cidade. É um dos arranha-céus mais altos da América do Norte, com 541 metros de altura.

No local das antigas Torres Gémeas, no chamado Ground Zero, o marco zero, existem um museu e um memorial às vítimas dos ataques que começou a ser construído em 2009 e foi concluído no 10º aniversário dos atentados em 2011.

O museu contém fotos do WTC, objetos encontrados nos escombros, alguns dos veículos usados no dia do atentado e fotografias e gravações de voz transportando os visitantes para a terrível manhã de 11 de setembro de 2001.

Pode-se não ir ao museu, mas o memorial é imperdível. É um oásis de tranquilidade no coração da cidade, onde há centenas de flores e surpreendentes cascatas que enchem duas piscinas que representam as torres gémeas.

Em redor das piscinas estão os nomes de todas as pessoas que morreram nos atentados de 1993 e 2001 no WTC e em 2001 no Pentágono e a atmosfera é sempre solene.

Já lá estive duas ou três vezes, há sempre alguém procurando o nome de familiares ou amigos. Por mim procuro nomes portugueses. Estavam portugueses no WTC e cinco morreram nos atentados: António Augusto Tomé Rocha, Carlos da Costa, João Aguiar Júnior, Manuel da Mota e António Carrusca Rodrigues. Dois trabalhavam nas Torres, os outros três estavam "no sítio errado à hora errada". António Augusto Tomé Rocha, 34 anos, era corretor na Cantor Fitzgerald Securities, trabalhava no piso 105 da torre norte, a primeira a ser atingida. Ainda conseguiu telefonar para a mulher Marilyn e dizer-lhe: "Um avião bateu contra o World Trade Center, há fogo, muito fumo, mas não te assustes..." A mulher deixou de o ouvir, a chamada caiu. A Cantor Fitzgerald perdeu todos os 658 funcionários que se encontravam no WTC naquele dia.

João Aguiar Júnior, 30 anos, mais conhecido como "JJ", era há duas semanas vice-presidente da empresa de corretagem e gestão de património onde trabalhava e que funcionava no 87º andar da torre sul. Tinha acabado de chegar ao escritório quando o primeiro avião embateu na torre norte. Telefonou à namorada e mandou todos os colegas sair do escritório. Ele também saiu, mas depois voltou atrás para avisar colegas de uma outra empresa onde trabalhara anteriormente. Foi nessa altura que o segundo avião embateu na torre sul e "JJ" nunca mais foi visto. O decorador de interiores Manuel da Mota estava no 107º andar da torre norte para uma reunião com os donos do restaurante "Windows of the World", que queriam fazer obras de ampliação. Chegou dois minutos antes do avião embater 20 pisos abaixo, segundo o relato de um colega que o contactou naquela manhã.

Carlos da Costa, 41 anos, era engenheiro eletrónico da Port Authority of New York and New Jersey e morreu a ajudar outros a escapar das torres. Segundo a sua supervisora, o português foi visto a descer as escadas juntamente com dois colegas para tentar retirar pessoas presas dentro de um elevador e ficaram lá todos na derrocada.

António José Carrusca Rodrigues, 36 anos, era polícia do Port Authority of New York and New Jersey e estava de serviço no terminal de comboios e autocarros da Rua 42 quando re-

cebeu ordens para dar uma ajuda no WTC e foi de imediato para o local. Entrou na Torre Sul, o fumo intenso e alguém mandou António ir aos pisos subterrâneos buscar máscaras e garrafas de oxigénio. Quando desceu, o edifício ruiu. António Rodrigues é um dos personagens do filme "World Trade Center" (2006) de Oliver Stone, interpretado pelo ator Armando Riesco. Politicamente, o 9/11 ainda não está encerrado e no próximo ano irá falar-se muito do atentado com o julgamento de alguns implicados.

O plano original do 11 de Setembro incluía o desvio de dez aviões comerciais que se despenhariam contra diferentes edifícios em vários pontos do país, segundo o paquistanês Khalid Shaikh Mohammed, que planeou o atentado. Khalid, que se formou em engenharia mecânica numa universidade da Carolina do Norte em 1986, juntou-se à Al-Qaeda em 1999. Foi capturado no Paquistão em 2003 pelos serviços secretos americanos, está preso em Guantánamo, começará a ser julgado em janeiro de 2021.

Os aviões foram desviados por 19 elementos da Al-Qaeda que, pasme-se, tinham estado a treinar-se nos Estados Unidos. Acresce que 15 dos 19 terroristas viviam na Arábia Saudita e a sua ligação a membros do governo deste país aliado dos EUA, é uma suspeita antiga, levantada muitas vezes ao longo dos anos. John F. Lehman, ex-membro da comissão independente que investigou os atentados, disse existirem evidências de que "um grupo terrível de indivíduos participou no apoio aos terroristas, e algumas destas pessoas trabalharam no governo da Arábia Saudita".

O diplomata saudita Fahad al-Thumairy foi deportado dos Estados Unidos, mas não chegou a ser acusado de nenhum crime. Em causa, está a suspeita de ter ajudado dois terroristas sauditas que viveram em San Diego um ano antes do atentado. Tom Kean, presidente da comissão de investigação, confirmou que durante a investigação "apenas um membro do governo saudita tinha estado ligado aos ataques de 11 de Setembro".

Em Washington, erguem-se vozes a favor da divulgação das chamadas "28 páginas", uma passagem do relatório da investigação aos ataques mantida secreta pelo governo de George W. Bush alegadamente por conter material "em bruto e não vetado" que "poderia manchar a imagem de pessoas vistas como inocentes". Mas o governo de Barack Obama também manteve as "28 páginas" secretas e a especulação aumentou. Uma questão melindrosa para os Bush e outros republicanos são as suas ligações à família Bin Laden, que foi (até setembro de 2001) investidora do Carlyle Group, sociedade de investimentos presidida ao tempo por George Bush pai e de cuja direção fazia parte o seu antigo secretário de Estado James Baker.

A 7 de novembro de 2001, o jornal *The Guardian* revelou que certos responsáveis do FBI queixavam-se de que "por razões políticas, todas as suas investigações sobre a família Bin Laden haviam sido paralisadas, sobretudo desde que George W. Bush se tornara presidente". Essas investigações referiam-se a dois irmãos de Osama Bin Laden, Omar e Abdullah, devido à sua relação com a Assembleia Mundial da Juventude Muçulmana, que faz parte das associações suspeitas de financiar o terrorismo. Omar e Abdullah estariam entre os 24 membros da família Bin Laden residentes nos Estados Unidos, que desapareceram (sob a supervisão do FBI) do aeroporto de Washington a 14 de setembro de 2001, três dias depois dos atentados.

Em novembro de 2001, a congressista deputada Cynthia McKinney levantou a lebre dizendo em alto e bom som no Congresso que a polícia foi instruída a não investigar grupos terroristas sauditas, uma vez que a maioria dos norte-americanos ficaria surpresa com as ligações dos Bush aos Bin Laden, uma das famílias mais ricas da Arábia Saudita. A sua enorme empresa de construção praticamente construiu o país, das estradas às centrais elétricas, dos arranha-céus aos prédios governamentais. Construíram também algumas das pistas de aterragem que os Estados Unidos utilizaram na guerra do Golfo de Bush pai. Superbilionários, os Bin Laden começaram a investir em outros negócios em redor do mundo dirigidos pelos irmãos de Bin Laden, que são cerca de 50.

Nos Estados Unidos, os Bin Laden têm (ou tiveram) negócios com o Citigroup, General Electric, Merrill Lynch, Goldman Sachs e Fremont Group e, de acordo com a revista *New Yorker* são (ou foram) proprietários de parte da Microsoft e da Boeing. Salem Bin Laden – irmão de Osama – veio pela primeira vez ao Texas em 1973 e depois comprou algumas terras, construiu uma casa e criou a Bin Laden Aviation no aeroporto de San Antonio. Morreu num desastre aéreo no Texas em 1988. Quanto a Osama Bin Laden resolveu seguir a carreira de terrorista para combater a Rússia no Afeganistão, sendo nessa altura financiado e treinado pela CIA.

Em meados de 1979, para combater a chamada "implantação soviética" no Afeganistão, os Estados Unidos começaram a dar várias centenas de milhões de dólares por ano em ajuda aos insurgentes afegãos, os mujahideen afegãos que combatiam o governo marxista e o Exército soviético na Operação Ciclone. Junto com os mujahideen afegãos nativos vieram voluntários muçulmanos de outros países, popularmente conhecidos como "árabes afegãos" e que chegaram a ser entrevistados no programa 60 Minutes da CBS.

O mais famoso dos árabes afegãos era um tal Osama bin Laden, conhecido sobretudo por ser milionário. Quando a guerra com os russos se aproximava do fim, Bin Laden organizou a Al-Qaeda para levar a jihad armada contra os Estados Unidos que o tinham financiado.



## EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

ror, foi embater na Torre Sul do WTC eram 09h04, matando todos a bordo e muitas das pessoas que trabalhavam no edifício. Era também um avião da American Airlines que se destinava à Califórnia e também descolara de Boston.

Esse embate já foi transmitido em direto pela televisão para todo mundo, toda a gente assistia ao maior atentado terrorista de sempre nos Estados Unidos e já se sabia que o ataque tinha partido da organização fundamentalista islâmica Al-Qaeda. Ouvi falar pela primeira vez em Al-Qaeda nessa manhã, quando a WCV-TV, canal 5 de Boston transmitiu uma reportagem em direto da chegada do FBI ao hotel onde os terroristas tinham pernoitado. Por coincidência, telefonou naquela altura de Portugal para o Portuguese Channel o Henrique Garcia da TVI e, a seu pedido, passei a descrever para os telespectadores da TVI as imagens que estava a ver no canal de Boston. A TVI foi provavelmente a primeira televisão portuguesa a falar na Al-Qaeda.

Nesse dia, o Portuguese Channel fartou-se de receber telefonemas das televisões, jornais e rádios de Portugal. Atendi até uma candida jornalista da Rádio Renascença a perguntar se eu de New Bedford conseguia ver o fumo das Torres Gémeas distantes 338 quilómetros...

Entretanto, enquanto os norte-americanos tentavam entender o que estava acontecendo, um terceiro avião de passageiros, o voo 77 da American Airlines deixou o Aeroporto Washington Dulles, na Virgínia, às 08h20 em rota para Los Angeles com uma tripulação de seis membros e 58 passageiros, incluindo cinco sequestradores. Os terroristas apoderaram-se do avião e fizeram-no embater às 09h37 no Pentágono, a sede do Departamento de Defesa dos Estados Unidos nos arredores de Washington, DC.

Finalmente, o voo 93 da United Airlines deixou o Aeroporto Internacional de Newark às 08:42 em rota para San Francisco, com uma tripulação de sete membros e 37 passageiros, incluindo quatro sequestradores, que desviaram o aparelho pretendendo talvez atingir a Casa Branca ou o Capitólio. Mas o voo 93 não chegou ao pretendido destino porque passageiros e tripulantes invadiram a cabina de comando e tentaram retomar o controle do avião, forçando o seu derrube num descampado perto de Shanksville, na Pensilvânia, às 10h03. No meio do caos, cerca de uma hora depois dos impactos, as Torres Gémeas ruíram destruindo edifícios vizinhos. Às 9h59, a Torre Sul desmoronou em cerca de 10 segundos. Às 10h28, a Torre Norte também ruiu. Morreram 2.977 pessoas até agora, incluindo 343 bombeiros e 23 polícias, pois, por incrível que pareça, o ataque às torres continua a provocar mortes. Thomas Phelan e Keith Young foram socorristas no Ground Zero, adoeceram e só morreram na semana passada.

Investigadores do Mount Sinai Health concluíram que o pó desencadeou inflamações crónicas na próstata dos socorristas que trabalharam no local e contribuiu para que padecessem de cancro. Além de cancro, as pessoas foram afetadas por problemas digestivos ou respiratórios, ligados ao pó inalado ou engolido e, em junho de 2018, segundo o

## Conselho das Comunidades “cumpriu” ao dar voz aos emigrantes

- Manuela Aguiar

Quatro décadas após a publicação do decreto-lei que instituiu o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), Manuela Aguiar, a principal dinamizadora desta lei, considera que foi cumprido o objetivo de dar voz à diáspora portuguesa.

Em declarações à agência Lusa, a propósito dos 40 anos da publicação do Decreto-lei n.º 373/80, de 12 de setembro em 1980, que se assinalam no sábado, Manuela Aguiar reconhece “excelência” neste organismo que dá voz à comunidade portuguesa, estimada em mais de 2,2 milhões de pessoas.

Apesar da sua representativa presença no mundo, a comunidade portuguesa no estrangeiro não tinha, até 1980, um órgão que a representasse, com caráter consultivo, junto do Governo.

A situação alterou-se com a publicação desta lei, na qual Manuela Aguiar trabalhou, por incumbência de Diogo Freitas do Amaral, durante o Governo da Aliança Democrática (AD).

O CCP é o segundo mais antigo da Europa, depois do francês (o “Conséil Supérieur des Français de l’Étranger”) e, na opinião de Manuela Aguiar, revelou-se um importante instrumento de “política de diálogo” entre o Governo e as comunidades. “O nosso objetivo, que era fazer ouvir a voz das comunidades, foi cumprido”, disse.

Dos primeiros tempos do CCP, que chegou a presidir, enquanto secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, recorda o desconforto da sua voz e do afrontamento que o caracterizava.

“O CCP era uma voz muito desconfortável. Foi muito tumultuado, muitas vezes,

porque havia muitos mundos lá dentro”, recordou.

E foram precisamente esses mundos e as diferentes realidades e características das comunidades portuguesas que o CCP ajudou a revelar, a par do trabalho das associações dos emigrantes, que sempre “fizeram aquilo que o Estado não fazia” por elas.

Manuela Aguiar acredita que a voz do CCP devia ir ainda mais longe e ser mais vezes ouvida, até porque “há coisas muito importantes, sobre as quais o Conselho devia ser ouvido e não é”.

Mas tem sido “árduo” o seu trabalho e inúmeras as iniciativas deste órgão consultivo que tem assistido a alterações de funcionamento, demonstrando uma “dinâmica muito interessante”, referiu.

Para Manuela Aguiar, que vê no CCP a coisa mais importante que fez ao longo da sua carreira, o futuro poderá perfeitamente passar por o Conselho ser um órgão previsto na Constituição portuguesa e funcionar “na órbita da Assembleia da República”.

O CCP começou a funcionar em abril de 1981, tendo sido desativado a partir de 1988 e ressurgido em 1996.

Os conselheiros são eleitos por sufrágio direto e universal, ao qual podem concorrer cidadãos portugueses e lusodescendentes com nacionalidade portuguesa e recenseados eleitoralmente.

De acordo com o Observatório da Emigração, Portugal tem emigrantes em 140 dos 190 países do mundo, sendo a França a nação que concentra mais portugueses e Santa Lúcia ou ilhas Maurícias os Estados que registam menos emigrantes.

-Geral da Saúde.

Para isso, o uso de máscaras vai ser obrigatório para todos a partir do 2.º ciclo, o distanciamento físico será, sempre que possível, de pelo menos, um metro e entre os diferentes espaços da escola, que serão higienizados frequentemente, estão definidos circuitos de circulação.

Estas são algumas das principais regras que foram definidas pelo Ministério da Educação e pela Direção-Geral da Saúde, mas na organização e funcionamento das escolas, os diretores foram mais além.

Entre horários alargados ou desfasados, intervalos mais curtos ou intercalados, turmas organizadas em “bolhas”, com salas destinadas a cada uma para evitar o contacto entre diferentes grupos, foram muitas as soluções implementadas nas milhares de escolas do país.

“A experiência internacional demonstra “o elevado risco decorrente do desembarque de passageiros e tripulações dos navios de cruzeiro”, sublinha.

O despacho, que é assinado pelos ministros da Defesa Nacional, Administração Interna e Saúde e o secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, indica ainda que “os navios de cruzeiro estão autorizados a atracar nos portos nacionais para abastecimento, manutenção e espera desde que sem passageiros e apenas com a tripulação mínima para a operação”.

## Covid-19: Aulas presenciais começaram terça-feira nos Açores para todos os alunos

O ano letivo arrancou, ontem, terça-feira nos Açores “em regime presencial” e “todos os elementos das comunidades educativas devem usar máscaras, em qualquer espaço do estabelecimento e circunstância”, mas o uso obrigatório de proteção “é dispensado no pré-escolar”.

As crianças devem usar máscara a partir do 5.º ano de escolaridade, independentemente da sua idade.

O Governo dos Açores anunciou recentemente que os alunos, professores e pessoal não docente nos Açores vão ter pelo menos duas máscaras sociais reutilizáveis no arranque do próximo ano letivo, num total de cerca de 60 mil máscaras sociais, “certificadas pelo CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e Vestuário de Portugal”.

Há regras específicas para o pré-escolar, como “um calçado próprio” que as crianças devem utilizar no jardim de infância e “não poderão trazer brinquedos de casa”.

Mas o uso obrigatório de máscara “é dispensado nos alunos do pré-escolar”.

Quanto às aulas de Educação Física e o desporto escolar “vão decorrer dentro da normalidade, respeitadas as regras de distanciamento adequado e as normas de

higienização de espaços e de equipamentos”.

Se for detetado um caso suspeito numa escola nos Açores, “deve acionar-se o Plano de Contingência e ser contactada a Autoridade de Saúde Regional, que analisará a situação”, mas “não se prevê que a escola feche”.

Contudo, “os indivíduos que estiverem em contacto com a pessoa em questão poderão ter de cumprir isolamento”, diz o guia, que permite aos encarregados de educação colocar questões específicas diretamente a cada escola, através de um formulário próprio disponibilizado.

Os horários poderão ser alargados, para se evitar o aglomerado de muitos alunos e o transporte dos alunos continuará a funcionar da mesma forma, estando previstos mais horários, adaptados aos horários das escolas.

“Em caso de agravamento da situação pandémica, poderá ser necessário o recurso ao regime de ensino misto e/ou à distância, conforme a gravidade da situação, e apenas após decisão da Autoridade de Saúde Regional”, diz o documento.

O regresso presencial às aulas é obrigatório para todos os alunos.

## Covid-19: Madeira já investiu 11ME no rastreio de viajantes e vai manter operação

O Governo da Madeira já investiu cerca de 11 milhões de euros na operação de rastreio de viajantes nos portos e aeroportos do arquipélago e não prevê quanto mais poderá gastar, disse o chefe do executivo.

“Até o surto pandémico estar controlado ou até encontrarem uma vacina não temos outra solução, porque é a única forma de controlarmos a pandemia”, afirmou Miguel Albuquerque, à margem de uma visita a uma escola básica de Machico, zona leste na ilha.

A operação de rastreio de viajantes nos portos e aeroportos da Madeira e do Porto Santo entrou em vigor em 01 de julho, na sequência de uma resolução do executivo, de coligação PSD/CDS-PP, que determinou a obrigatoriedade de apresentação de um teste negativo para covid-19 realizado até 72 horas antes do início da viagem ou, então, a sua realização à chegada.

## Homem morre a fazer mergulho na Graciosa

Um homem de 70 anos morreu após ter ficado “em dificuldades” enquanto praticava mergulho perto do ilhéu da Praia, na ilha Graciosa.

Em comunicado de imprensa, a Autoridade Marítima destaca que o homem, que estava “habilitado como instrutor de mergulho recreativo”, ficou esta tarde “em dificuldades durante a prática da atividade de mergulho”.

A vítima praticava mergulho a cerca de 20 metros de profundidade perto do Ilhéu da Praia, na ilha Graciosa.

A Autoridade Marítima refere que a vítima foi resgatada por duas pessoas que o acompanhavam a bordo de uma embarcação, na qual se tinham deslocado para o local do mergulho, tendo sido transportada para o porto de Vila da Praia [da Graciosa]”, lê-se no documento.

“Foi ativada uma ambulância para o local, que assistiu a vítima e efetuou o transporte para uma unidade hospitalar. O homem acabou por não resistir, tendo o óbito sido declarado na unidade hospitalar”.

Segundo dados oficiais, foram realizadas 51.521 colheitas para teste até às 17:00 de quinta-feira, o que corresponde a mais de metade dos passageiros desembarcados na região.

O presidente do Governo Regional destacou a manutenção da Madeira e dos Açores no corredor aéreo com o Reino Unido, quando o território continental foi excluído na quinta-feira.

## Primeiro radar meteorológico português nos Açores inaugurado na Terceira

O primeiro radar meteorológico do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) nos Açores foi inaugurado sábado, na ilha Terceira, com um alerta para a necessidade de instalação de outros dois no arquipélago.

“É um grande dia, mas é o primeiro dos três grandes dias que eu quero ter aqui, porque para que seja completa a capacidade de observação nesta região do Atlântico nós precisamos de mais dois radares do mesmo tipo, um no grupo oriental, outro no grupo ocidental”, afirmou o presidente do IPMA, Jorge Miguel Miranda, na cerimónia de inauguração.

Os Açores eram a única região do país sem cobertura por radar meteorológico e há vários anos que as autoridades regionais reivindicavam este equipamento.

A Força Aérea norte-americana detinha um radar meteorológico na ilha Terceira, mas decidiu desativá-lo, em 2016, na sequência de um processo de redução militar na base das Lajes, localizada na mesma ilha.

O radar agora instalado na Serra de Santa Bárbara, ponto mais alto da ilha Terceira, no grupo central do arquipélago, aproveitou a torre do equipamento norte-americano, cedida no final de 2017, após negociações com o executivo dos Estados Unidos.

## Covid-19: Governo prolonga interdição aos cruzeiros até 30 de setembro

O Governo prolongou até 30 de setembro a interdição do desembarque e licenças para terra de passageiros e tripulações dos navios de cruzeiro nos portos nacionais devido à pandemia de covid-19.

O Governo justifica esta interdição “como medidas de contenção das possíveis linhas de contágio, de modo a controlar a disseminação do vírus SARS-CoV-2 e da doença covid-19, sendo que a situação epidemiológica, quer em Portugal quer noutros países, continua a não se mostrar plenamente controlada”.

# Sobre borderCrossings: leituras transatlânticas V

Ernesto Rodrigues - Professor na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

A história da humanidade faz-se a atravessar fronteiras. Desde os grupos de caçadores e recolectores há milhares de anos às campanhas militares e aos incessantes movimentos migratórios, e dos avanços científicos à globalizada sociedade da informação, o homem procura ir além de si mesmo, o que só resulta no diálogo com outrem: dessa livre interculturação nasce um sentimento de *semelhança na humanidade*, em que assenta existência digna. Um crítico literário deve ser sensível a esse voto de igualdade.

No campo da cultura, este regime de fronteira vive de uma produtiva curiosidade pelo lado de lá, que é também modo de nos definirmos. Em casos particulares, a ferramenta linguística é decisiva, ou ficamos presos atrás do espelho. Em última instância, vale-nos a tradução.

Desde 1761-1762, quando Francisco Bernardo de Lima funda, no Porto, a *Gazeta Literária* – nossa primeira revista literária –, verter para português recensões a obras estrangeiras era uma resposta possível, mesmo chegadas com anos de atraso. Acrescentava-se reflexão sobre clássicos portugueses, e tínhamos, assim, a aliança crítica perfeita, nos seus alicerces cosmopolitas.

Se, no século XX, há breves ensaios sobre autores estrangeiros – caso de José Régio, por interposto francês –, a recensão, no que significa de atenção crítica ao recém-editado, só nos anos 70 se esboça – e mais sobre o entre nós traduzido, não sobre originais ainda frescos em Londres, Paris, Roma, Madrid, Nova Iorque... João Gaspar Simões, que teve uma costela de tradutor, preocupou-se com a edição nacional (e não foi pouco); hoje, Miguel Real segue-lhe os passos, donde resulta um grave fechamento em dois nomes responsáveis.

Na minha prática de décadas, além de tradutor de húngaros, pude misturar lusos e títulos traduzidos ou lidos no original, reunidos em *Literatura Europeia e das Américas* (2019), aproximando-me, com o milheiro de páginas da futura reedição de *Verso e Prosa de Novecentos* (2000) – sobre portugueses dos séculos XX e XXI –, do políptico *BorderCrossings: Leituras Transatlânticas*, iniciado por Vamberto Freitas em 2012, singular experiência entre nós.

A recensão, bem acima da nota ou resenha jornalística, adquiriu importância nos passados anos 30 e 40 com a emergência de páginas e suplementos dedicados à literatura e arte. Aí pontificou, numa colaboração multimoda vinda do *Diário de Lisboa* e que terminou no *Diário de Notícias*, o verbo por vezes derramado de João Gaspar Simões, cujo útil impressionismo teve a alternativa universitária, sobretudo, na *Colóquio/Le-*

*tras*, a partir de Março de 1971. Comuns ao jornal e à revista académica tivemos Jacinto do Prado Coelho, José-Augusto França, David Mourão-Ferreira, entre muitos outros. Desaparecidas colunas ideológicas (*Seara Nova*, *Vértice...*), o *JL – Jornal de Letras, Artes & Ideias* procura, desde 1981, um mar chão, uma década depois acompanhado pelos suplementos do *Público*.

Seria injusto quedarmos neste rápido balanço. Na tradição literária do arquipélago noveno, Vamberto Freitas conquistou um espaço regular no *Açoriano Oriental*, que repete na *Imprensa da Portufórnia* (p. 46), e passa às redes sociais e ao livro. Como divulgação por estes meios, não tem rival. E, dentro de uma bibliografia activa começada em 1990, esta capacidade de pôr em livro – parafraseando o Fernão Lopes de ‘poer em caronica’ – as colunas efémeras do jornal não tem par, quando Gaspar Simões só esporadicamente o conseguiu, antes da súmula de décadas em volumes tardiamente saídos na *Imprensa Nacional – Casa da Moeda*.

Um elemento distintivo em Vamberto Freitas é, além de atender a autores do Continente, cuidar do ilhéu, com raízes e ramos além-Atlântico. Olhando ao todo nacional, essa reflexão sobre idiosincrasias locais – aquela ‘açorianidade’ cunhada por Vitorino Nemésio em 1932 – vai muito à frente do processo, de algum modo sistemático, iniciado no Funchal somente nos anos 90, enquanto, para Trás-os-Montes e Alto Douro, o ‘reino maravilhoso’ (1941) de Miguel Torga, que designei como *a terra de duas línguas* (português e mirandês; título de antologia, 2011, 2013), eu mesmo me fiz fautor de uma singularidade.

Esculpir essa açorianidade, *in loco* e na margem americana (como já fizera, no articulismo do *Diário de Notícias*, na margem que desemboca em Lisboa), é o já longo desafio de Vamberto Freitas, reiterado na primeira secção deste livro, e logo no texto inaugural reunindo elogio de dois velhos e comuns amigos, Urbano Bettencourt e José Martins Garcia.

Fui colega daquele na Faculdade de Letras de Lisboa. Além de docente e animador cultural, antologador, assinando microficcões, esse poeta de mão-cheia é um lúcido ensaísta. Fui aluno de José Martins Garcia na mesma Faculdade, aqui celebrado com *O Amanhã não Existe* (2017) – «outro grande e indelével contributo para esse esclarecimento da escrita feita por açorianos, ou mesmo por outros, mas que têm os Açores como palco de vida e arte» (p. 18) –, enquanto Urbano prossegue na edição da sua obra completa. Ter ministrado na Universidade dos Açores uma cadeira de Literatura Açoriana deveria servir de exemplo ao demais país.

Outro segmento importante quase ausente da nossa crítica é a atenção maior aqui dada aos Estados Unidos, em tradução e no original. Ter quase trinta anos de americano é razão bastante para um conhecimento de que beneficiamos, acrescido de uma inclinação para relacionar literatura e sociedade, e balançando grandes questões do nosso tempo, seja a memória de vários holocaustos, seja o noticiário da actual administração em Washington.

Sob a égide de Edmund Wilson, que o ora desapare-

cido Harold Bloom «viria a considerar o crítico canónico norte-americano do século XX» (p. 188), num elogio recorrente, mesmo quando dele se distancia, Vamberto Freitas sabe que outros podem gostar de Proust e James Joyce, dele tirando explicações, senão prazer. Sem espírito de fronteira, capaz de dar o salto, ou aceitar que vizinhos o façam, não havia interpretação. Extrair algo de textos ditos difíceis é função nobre; nestes, mais do que nos fáceis, o resultado fica sempre em aberto. Cito, após consideração sobre Wilson leitor de *Finnegans Wake*, e no cenário de *A Casa da Cabeça de Cavallo*: «A grande arte literária tem momentos assim, cada leitor terá de decifrar os significados de cada passo narrativo ou diálogo sobre acontecimentos incertos, acontecidos ou meramente imaginados pelas vozes que nos vão contando a história de cada outro personagem ou acontecimentos colectivos dentro e fora das geografias referenciais de qualquer ficção.» (p. 147)

Entre estes e outros méritos, bastaria a informação sobre nomes para mim desconhecidos – na diáspora, sobretudo – e estava ganho o volume. Ainda, a leitura de obras há muito saídas, que eu mesmo li e agora releio segundo outro evangelho, quando o crítico recupera, nas reedições, autores como Teolinda Gersão e Manuel Alegre.

Não há espaço para estudar a técnica da epígrafe, ou arte de seleccionar um excerto indicativo da obra em análise. Também na variedade de espécies tratadas – ficção, poesia, crónica e jornalismo – este «arquivo criativo» (p. 221) se afigura único.

Fugindo ao tom, que nem por ser crítico deixa de ser de proximidade, a enunciação autoral torna-se agora muito presente e, a espaços, pungente. Da dupla dedicatória limiar ao *tu* marcado no segundo texto (p. 29-32), sobre Adelaide Freitas, convocada noutros lugares, entenderá o leitor o drama pessoal a cuja luz, ou sombra, foram escritas algumas prosas. Isso conduz-nos a uma, para mim inesperada, autobiografia disseminada, sob máscaras ou já explícita, seja no pretexto de um Hemingway (p. 95-98), seja sobre «As outras américas que não vivi» (p. 193), entre outros lugares. O volume encerra com entrevista e desejo: «Quería muito fazer uma biografia colectiva da minha geração. Ou numa narrativa sequencial, ou então em ensaios interligados e revendo a mesma história de quem entrou na minha vida, quer em termos literários quer em termos pessoais.» (p. 228)

Com este quinto painel, vário nos processos e nos objectos linguísticos e geográficos em estudo, Vamberto Freitas torna-se, nesta década, o principal crítico literário português. Entretanto, sem abandono da intermediação indispensável à coisa literária, pode oferecer-nos um retrato de ser dividido entre línguas, territórios e paisagens. Duplo privilégio, ganharemos todo um passo mais na marcha da humanidade.

Vamberto Freitas, *bordercrossings: leituras transatlânticas V*, Ponta Delgada, Letras Lavadas, 2019. Foi a apresentação do meu livro “BorderCrossings 5” no Outono Vivo da Praia da Vitória em 2019.

## Monumentos ao Emigrante em Portugal



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

A dimensão e relevância da emigração no território nacional, uma constante estrutural da sociedade portuguesa, têm impellido a construção nos últimos anos, um pouco por todo o país, de vários monumentos ao emigrante, com o objetivo de reconhecer e homenagear o contributo que prestam ao desenvolvimento das suas terras de origem.

Como observam as sociólogas Alice Tomé e Teresa Carreira no artigo *Emigração, Identidade, Educação: Mitos, Arte e símbolos Lusitanos*, este fenómeno de construção de monumentos ao emigrante “marca na atualidade a paisagem portuguesa”, sendo em grande medida o reflexo da “alma de um povo lutador, trabalhador, fazedor de mitos que, pelas mais variadas razões, não hesita em dobrar fronteiras”.

São muitos e variados os exemplos de monumentos aos

emigrantes que povoam a paisagem portuguesa, como facilmente se comprova através de uma simples pesquisa na Internet. No Minho, por exemplo, alfofre tradicional da emigração portuguesa, há dois anos foi inaugurada na freguesia de Belinho, concelho de Esposende, uma estátua que celebra os emigrantes da povoação, e cuja simbologia alarga-se ao município numa homenagem a todos aqueles que “deram novos mundos ao mundo”.

No concelho de Ourém, um município localizado na região do Centro que se construiu com a emigração, ergueu-se em 2011, na freguesia de Espite, num território que é conhecido como o “berço” dos franceses, um monumento ao emigrante. No Funchal, capital do arquipélago da Madeira, região indelevelmente marcada pelo fenómeno da emigração, desde a década de 1980 que subsiste um monumento ao emigrante madeirense, e que homenageia os emigrantes naturais da “Pérola do Atlântico” instalados por todo o mundo. Na mesma esteira, em Ponta Delgada, no Arquipélago dos Açores, existe desde o fim do séc. XX, um monumento aos emigrantes e que laureia o povo açoriano disperso pelo mundo.

Nesta última região autónoma, foi inaugurado no mês passado na Ribeira Grande, também na ilha de S. Miguel, a Praça

do Emigrante, um espaço público urbano que homenageia os emigrantes açorianos que partiram em busca de melhores condições de vida, e cuja animação cultural passa a estar a cargo da AEA – Associação dos Emigrantes Açorianos, um organismo independente, com sede nas instalações do Museu da Emigração Açoriana.

Uma praça, cujo centro é ocupado por um imponente globo revestido a pedra de calçada portuguesa, com quatro metros de diâmetro, concebido por Luís Silva, e intitulado “Saudades da Terra”, expressão que Gaspar Frutuoso, personagem insigne do passado micalense, utilizou no século XVI para resumir um sentimento maior, comum não só aos emigrantes açorianos, mas a todos os emigrantes portugueses.

Além do globo, a Praça do Emigrante é engrandecida por um desenho na calçada em redor, denominado “Shore To Shore”, da autoria do escultor canadiano Luke Marston, trinetto do picoense Joe Silvey, um pioneiro da sociedade multicultural no Canadá. Assim como por uma “Calçada dos Mundos”, concebida por Liliana Lopes, e dois murais, um deles com bandeiras dos principais destinos da emigração açoriana (Bermudas, Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, Havaí e Uruguai).

## Ano Negro



CRÓNICA  
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Tudo apontava para um ano em cheio. 2020 parecia um número de sonho. Os seus repetidos algarismos redondinhos, quase gémeos, faziam-nos crer no melhor. Traziam-nos expectativas altas e seduziram-nos com prognósticos bombásticos explodindo nos ares iluminados pelo colorido fogo de artifício logo nos primeiros segundos do primeiro de janeiro. O champanhe correu-nos pelas gargantas e tudo sugeria estarmos a saborear o início de um ano feliz, como é costume acontecer no arranque de cada novo calendário. À priori, dois mil e vinte seduzia-nos com aquele mesmo vibrante fulgor imbuído na esperança com que virámos o milénio. O que ninguém contava era vir o vírus virar-nos os planos do avesso.

No princípio, ninguém fez caso. Especulava-se lá dos remotos confins da longínqua China agarrada ao esquisito hábito gastronómico de consumir até a reles carne de morcego – imagine-se – que um venenoso vírus se soltara com intenções catastróficas para a Humanidade. Um médico local ainda tentou alertar o mundo para a tragédia iminente, mas depressa a sua voz foi abafada e a suspeição aumentou. Também não se sabe bem ao certo o que se passou no tal misterioso laboratório de Wuhan. O que sabemos agora é que, de janeiro para fevereiro, a especulação deu lugar aos nervos e, em março, estava o pânico derramado sem apelo nem agravo. Já só se falava de infeções e mortes em termos pandémicos apenas comparáveis aos da “febre espanhola” de há um século. Viu-se bem que o mundo não esperava tamanha pancada nem estava preparado para a dramática dimensão da cruel calamidade cujos pavorosos números já deixaram de nos assustar.

Passaram a acompanhar-nos no dia a dia, lembrando-nos a cada momento quão frágil esta vida é.

O inverno foi frio, arrepiante, mas a primavera gelou-nos ainda mais o sangue, mergulhando-nos em depressão prolongada sem se lhe vislumbrar fim à vista. Custou ver o tempo a melhorar e as coisas piorando sem quaisquer sinais do alívio desejado. Refiro-me a coisas muitíssimo sérias, como sejam milhares de mortes diárias e milhões de vidas feridas com famílias ameaçadas pelo horror pandémico no lento decorrer dos meses. Abril – que costuma abrir-nos os ares e erguer-nos os ânimos com sorrisos primaveris, convidando-nos a sair à rua – pasmou, tal como maio, florido e aprazível, que também não gosta de nos ver fechados em casa; já junho e julho – quentinhos na calorosa folia das festas, sem estarem habituados a verem-nos sair mascarados e distanciados na força do calor – iam perdendo o juízo. Dizia-se mesmo, ou prognosticava-se, que esse maldito vírus iria sucumbir à subida das temperaturas, mas disse-se tanta coisa, por andarmos todos à procura da rolha, que até mesmo alguns cientistas se contradisseram equivocando-se, porque errar é humano. O pior de tudo, no entanto, foi a porca da política ter decidido intrometer-se no domínio da ciência e pronto – em ano de eleições – aproveitando astutamente a desculpa das máscaras para disfarçarem ainda melhor a sua cínica hipocrisia na cega caça ao voto, os safados dos políticos juraram lixar-nos outra vez bem lixados ao prometerem-nos os tais mundos e fundos do costume com a sua partidária banha de cobra untada em prejuízo do bem comum. É pena.

E mete dó ver agosto passar por tamanho desgosto. Acarinhado na gema do verão como predileto mês de férias e festas forçosamente canceladas, nunca se sentiu tão deprimido e amachucado. Apesar do bom tempo cooperar, como sempre, convidativo ao convívio das multidões saboreando a gostosa mística dos arraiais, custa ver tantas caras tristes e angustiadas pelas invulgares circunstâncias que teimam em embaciar o ar tenso deste fatídico ano para esquecer. O nervosismo que por aí impera, um pouco por toda a parte, ao afastar as pessoas

umas das outras semeando isolamento e solidão, está a levar muita boa gente a “pegar de cabeça”. “Há tanta maneira de se morrer aos poucos na puta desta vida”, dizia-me há dias um amigo incapaz de esconder a sua imensa frustração. “Avariar do juízo é uma delas, como se nota no caso claro dos políticos ainda mais desmiolados neste escaldante tempo de eleições. Se reparares bem, não fazem outra coisa senão falarem mal uns dos outros sempre com aquele seu mesmo venenoso paleio de chacha a espalhar ódio miudinho que até me dá vontade de vomitar. Depois, admiram-se de tanta boa gente, farta de os ouvir mentir, perder o apetite de votar?”

Trata-se duma crítica questão que faz eco na mente dos eleitores indecisos porque saturados do reciclado “blá, blá, blá” do costume nesta imensa América em tempo de votos presidenciais sob o fantasma da abstenção. Sempre votei desde que cá cheguei, mas desta vez não sei. Quem se candidata à Casa Branca tem que nos inspirar confiança no presente e esperança no futuro. Nenhum dos atuais candidatos a esse cobiçado poleiro (qualquer deles já muito para além da idade da reforma), até agora, conseguiu seduzir o meu voto. Em ambos vejo o presente muito tremido e o futuro bastante nublado. Para além disso, o sujo circo de insultos, mentiras e mesquinhez politiqueria montado à sua volta mete-me nojo. E comigo enojadas sentem-se inúmeras almas profundamente desiludidas com todo este feio negativismo dum ano demasiado negro para o meu gosto. Agosto não costuma vir assim tão sombrio. “Mas setembro e outubro ainda vão ser piores”, disse-me o meu contrariado amigo, “e de novembro nem se fala.” “Porquê?”, perguntei-lhe antecipando a sua obtusa bicada – “vais ver que, mal alguém perder a eleição, aquilo vai ser um tal choramingar e protestar até se comprovar uma vez mais que o pior vírus à superfície da Terra continua a ser a perigosa estupidez humana.”

Mesmo que dezembro nos dê um ar da sua graça, 2020 está entregue à bicharada.

## Trauma epidémico



PEIXE DO  
MEU QUINTAL

José Soares

Tal como em qualquer crise sísmica, este planetário sismo epidémico terá as suas réplicas pós- crise. Vão começar a ser sentidas de forma muito grave nos próximos meses e ninguém sabe nem poderá prever as suas consequências.

Os únicos que conjeturam diariamente são os políticos e os responsáveis pela saúde pública. Em nome da paz social, mentem a toda a hora e omitem o desastre que já se começa a fazer sentir. Repetem mil vezes a mesma conversa e todos os canais televisivos ou radiofónicos começam a ser abusivos e a transformar-se em poluição social. Já ninguém os pode ouvir falar da mesma coisa há meses e sem fim à vista.

Até ao aparecimento desta infeção, milhares de vidas humanas morriam de fome e inúmeras doenças provinham das insalubres condições da sua existência. Embora constatando estes factos há décadas, o mundo ocidental rica pouca importância atribuía porque não lhe tocava em casa.

Mas agora o problema é global. Há cada vez mais famílias com necessidades básicas e cada

vez mais pobreza envergonhada por todo o ocidente.

As políticas sociais providas pelos sistemas democráticos, começam a ser um falhanço combinado e planeado em muitos casos, resultado das lutas a qualquer custo pelo poder e não pelas soluções.

A própria Democracia treme perante a tecnologia digital – os tais três is – (Idade da Informação Instantânea) para a qual o sistema democrático não estava preparado e necessita adaptar-se.

A conceção moderna da supremacia da Vida Humana está a ser – de novo – ultrapassada pela supremacia da alta finança, que tudo compra – mesmo a dignidade alheia.

Esta crise pode ter a enorme vantagem de nos obrigar a parar para pensar. Pensar e repensar o futuro dos nossos filhos, da Humanidade e do Planeta que ela habita.

Reconhecendo a gravidade epidémica que se vive, a sociedade está, no entanto, a ser manipulada pela torrente que arrasou a comunicação social e a mantém ‘de pescoço apertado’. Os responsáveis dessa manobra tenebrosa fazem-no por medo. O pânico invade as reuniões de líderes quando alguém sugere que nada deve ser informado esta semana. Os políticos nem dormem pensando nas multidões que lhes podem invadir e saquear as residências. Povo sem pão é povo suicida...

Portanto, há que continuar a traumatizar o povo.

Já se fazem sentir os resultados negativos de toda esta situação psicológica. As relações conjugais deterioraram de forma exponencial e as separações e divórcios de pessoas no clássico relacionamento a dois, duplicou desde março 2020. Também aumentaram excepcionalmente as reclamações em vários sectores comerciais e industriais, nomeadamente na restauração. A escassez da paciência em ambos os lados será a causa.

O comportamento social, em geral, está alterado – para pior – com as sensibilidades à flor da pele.

As lideranças estão confusas e as decisões atiradas ao oceano do desconhecido.

O ano de 2021 será o das réplicas ‘fortes e feias’.

Enquanto houver dinheiro público a ser distribuído para ir segurando a carroça, tudo bem. E depois?

Afinal, este vírus é o prenúncio do excessivo desgaste planetário face aos abusos ambientais cometidos por todos nós. Avisos precursores que a Natureza nos dá e aos quais teremos de prestar especial atenção, sob pena de cada vez mais fenómenos similares agravarem a situação da vida no planeta.

Já não vamos a tempo de repor como estava, mas iremos certamente a tempo de salvar o que resta.



## HAJA SAÚDE



**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Pedras nos rins

As pedras nos rins, cálculos renais, ou nefrolitíase, tipicamente causam dores muito severas que necessitam tratamento numa unidade de urgência com espasmolíticos e analgésicos potentes.

O termo “pedras” não está errado, são mesmo nódulos duros de minerais que se formam dentro dos rins e que podem afetar qualquer parte dos sistema urinário. São cristais que se formam numa solução supersaturada, o mesmo fenómeno que podemos observar no interior de uma garrafa de aniz, por exemplo. Quanto mais concentrada se encontra a urina maior formação de cristais e geram-se as chamadas “pedras”. Os mais idosos tendem a sofrer deste problema em grande parte pela simples razão que têm tendência à desidratação. E quando estes cálculos renais tentam descer para a bexiga, ou ficam presas nos ureters, as dores são imensas.

O que pode o leitor fazer para se defender? Nada mais simples: água, água e mais água. Dizem os especialistas que um indivíduo saudável deve produzir pelo menos 2 litros e meio de urina diariamente. Para isso terá que beber pelo menos 3 litros de água por dia (daí o recomendarem 8 copos de água).

Se por acaso as “pedras” já lá estão formadas, há diversas maneiras de as remover, mas terá que recorrer a um especialista. Os métodos variam conforme o tamanho do cálculo. Se tem menos de 2 cm de dimensão, poderão ser removidas por via endoscópica, se maiores poderá ser necessária cirurgia. Outros métodos ajudam a desfazer as pedras por via química/medicamentosa, ou por ondas de choque, a chamada Litotripsia. Como sempre, o melhor é a prevenção, e portanto hidrate-se.

Haja saúde!



## O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## “Power of Attorney” e “Health Proxy”

P. - Estou casada mas vivemos separados. Por outras palavras, ainda não nos divorciámos porque nenhum de nós quer dispendir dinheiro com o processo. Contudo, ultimamente tenho pensado em obter documentos “Power of Attorney” e “Health Proxy”. A minha pergunta, por conseguinte, é se preciso de nomear o meu marido como detentor dos referidos documentos ou poderei nomear um dos meus filhos?

R. - Não há nada na lei que requer que um indivíduo tenha de nomear o cônjuge como detentor do “Power of Attorney” ou “Health Proxy”. Como criadora destes documentos você tem o direito de nomear qualquer pessoa incluindo até mesmo alguém que não seja da família. Estes documentos podem ser modificados ou alterados a qualquer altura.

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Sou casado e tenho dois filhos de menor idade. A minha esposa está atualmente desempregada. Temos requerimentos para benefícios auxiliares para a minha família sob os meus benefícios. Haverá um limite para uma família receber do Seguro Social?

R. - Sim, há um limite no montante que podemos pagar a uma família. O total depende do montante do seu benefício e o número de familiares que também se qualificam na base dos seus benefícios. O total pode variar, mas o montante total que você e a sua família podem receber, é de cerca de 150-180 por cento da sua reforma completa.

P. - Perdi o meu cartão do Medicare. Como posso receber um cartão de substituição?

R. - Há várias opções disponíveis para substituir o seu cartão de Medicare. A primeira, é através da sua conta de My Social Security. Se ainda não tiver uma conta, pode criar uma, visitando [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov). Depois, abrir o tab chamado, “Replacement Documents”, em seguida seleccionar “Mail my replacement Medicare Card”. Receberá o cartão num prazo aproximado de 30 dias. Outra opção, é criar uma conta de Medicare, no [www.medicare.gov](http://www.medicare.gov), my Medicare. Se criar uma conta no site do Medicare, pode ver imediatamente o seu número de Medicare e também tem a opção de imprimir uma cópia oficial do seu cartão. No caso de não ter acesso a esses serviços pode ligar para 1-800-772-1213 e pedir que enviam um cartão de substituição.

P. - Contactei recentemente o Seguro Social a fim de solicitar os meus benefícios de reforma. Fiz uma marcação por telefone e no fim da entrevista o representante fez uma pergunta sobre como designar alguém para dirigir os meus benefícios no futuro, no caso de eu não poder. Não me lembro de fazerem essa pergunta ao meu marido há dois anos, quando contactou o Seguro Social para os seus benefícios.

R. - Isto faz parte de nova regra conhecida por “Advance Designation”. Com parte do “Strengthening Protections for Social Security Beneficiaries Act of 2018”, “Advance Designation”, permite ao recipiendário escolher um indivíduo(s) que mostram a melhor intenção para gerir os seus benefícios, se for necessário. Esta lei exige que o Seguro Social deve nomear uma pessoa, com algumas exceções. Pode submeter ou mudar a sua nomeação online, através da sua conta de my Social Security, por telefone: 1-800-772-1213, ou por correio, usando o formulário SSA-4547-Advance Designation of Representative Payee. Para mais informação pode visitar [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov) ou ligar para o número grátis.

P. - Estou a pensar em submeter um requerimento para benefícios por incapacidade. De dia para dia enfrento dificuldades em manter-me no emprego. Será e necessário obter cópias de todas as minhas fichas médicas antes de submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social?

R. - Não é necessário obter cópias das suas fichas médicas para poder submeter um requerimento para benefícios. Se já tem cópias na sua posse pode submetê-las com o seu requerimento, mas não é necessário. Ao submeter o seu requerimento, a pessoa que vai processar e decidir o seu caso vai requerer toda a sua informação médica, podendo ainda aconselhar a uma consulta médica independentemente dos seus médicos, se for necessário. Pode submeter o seu requerimento online, no [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov), ou ligar para o número grátis para uma consulta, por telefone: 1-800-772-1213.



## CONSULTÓRIO JURÍDICO



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em São Miguel, Açores  
[advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com)

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

## Partilhar, ceder ou repudiar eis a questão

Ser herdeiro conjuntamente com outros – a que a lei chama co-herdeiros - poderá trazer muitas complicações que novamente a lei pode ser chamada a resolver.

Surge por um lado pela falta de entendimento ou digamos de convergência de vontade entre todos, nem sempre alcançável (são muitas vontades para uma única solução) e pelo caminho está um percurso de vida e de história familiar que é revivida nestes momentos, e por isso nem sempre é fácil gerir toda esta envolvimento familiar.

O primeiro passo **é sempre dado por um dos herdeiros, basta um, para pôr fim** a essa qualidade de co-herdeiro em herança indivisa. Para tanto, pode começar por contactar os restantes herdeiros para conjuntamente decidirem o fim a dar aos bens da herança, e tentar chegar a acordo quanto à partilha, adjudicando bens a cada herdeiro, sendo que aquele que não ficar com bens preenche o valor do seu quinhão com o recebimento de tornas em dinheiro, a pagar por aqueles que receberam bens com valor em excesso do seu quinhão.

Quando esse acordo não se alcança poderá o herdeiro requerer o inventário judicial ou notarial para pôr fim a essa indivisão da herança, havendo também a possibilidade de ceder o seu quinhão hereditário. Se o fizer a outro herdeiro, não há necessidade de fazer intervir os outros, mas se o fizer a terceiro, terá de dar aos restantes herdeiros a preferência nesse negócio.

A cessão de direitos ou quinhão hereditário equivale à transmissão do direito sobre todos os bens da herança, o que significa que não poderão ser cedidos direitos sobre bens em concreto com exclusão de outros, cede-se é o direito sobre todos os bens.

A cessão do quinhão hereditário abrange as responsabilidades da herança no pagamento de dívidas do falecido. A este respeito é importante também realçar, quanto a dívidas da herança, que os herdeiros não são pessoalmente responsáveis pelas mesmas com o seu património próprio. Ou seja, só responderão pelas dívidas da herança com o património recebido dessa herança **e até às forças do respetivo valor**.

Há ainda a possibilidade de repudiar a herança sem ter de se justificar, às vezes para evitar conflitos com outros herdeiros, e outras vezes por razões de ordem material e económica, evitando o cumprimento de encargos ou obrigações decorrentes dessa mesma herança. Nesse caso, a lei manda que passarão a assumir a posição do repudiante os herdeiros deste.

O repúdio apenas pode ser concretizado após o decesso do *de cujus* e é irrevogável, significa que o repudiante, após rejeitar a herança, não pode voltar atrás na sua decisão.

O herdeiro não pode rejeitar a herança de uma forma condicional ou parcial e isto porque quando o herdeiro repudia a herança, está a rejeitar todos os bens a que teria direito, bem como dívidas ou outros encargos.



# ZÉ DA CHICA GAZETILHA



## Vou escrever! Mas o quê? Não sei!

Eu não sei, mas, no entanto, Vou tentar algo falar, Já escrevi tanto, tanto, Que não sei onde pegar!	Falei no ladrão que tinha As boas ocasiões, Não o ladrão de galinhas, Mas, o que rouba milhões!	Compramos a muito custo, Casa com certos reveses, E, no fim, se paga justo A casa por duas vezes,	Hoje, não precisa estudar, Basta ser bom desportista, Ou então de trabalhar Em "plumber" ou electricista!
Já falei do vírus triste, Que muita gente levou. Por mais que a gente insiste Ainda não se travou!	Porque o pequeno ladrão, O mundo dá-lhe o desprezo, Mas, quem roubar um milhão, É estimado e não preso!	Diz-se nossa, no provir, Mas de certo está errado. Com encargos a subir, A casa é do Estado!	Mas, vamos nós ao que interessa, Eu não sei bem, podem crer, Meteu-se outra conversa Sem saber o que escrever!
O mundo todo se anima, Está próximo o travão. A cura se aproxima. (Próximo, quantos meses são?!)	Algum que vai p'rá gaiola, E que vai p'ró cativoiro Deitou o pé na argola, Não lavou o seu dinheiro!	Comprar casa, p'ra futuro, Não tenham mais ilusões, Ela pertence ao seguro E às altas contribuições!	O que p'ráqui eu falei, Não é para reclamar, Mas sim, porque eu não sei Por onde lhe hei-de pegar!
Lembro-me que já falei Das propinas, todas juntas. Dizer as vezes, não sei, Mas eu sei que foram muitas!	Quando a quantia é lavada, Pelo dinheiro ser roubado, Já ninguém vai notar nada. Fica limpo e escovado!	E também, com muita mágoa É preciso que se veja O preço da Sewer e Água, Quase ao preço da cerveja!	Tem o governo razão. Há que pagar meu amigo, Ao morrer, lá no caixão, Não levas nada contigo!
Falei, não valeu de nada, Por mais força que se empregue, A coisa anda calada E a propina, soma e segue!	Lembro também ter escrito, De andarmos sobre brasas, Com encargos aflito, Postos sobre as nossas casas!	E há mais a dar nas vistas, Que são os nossos herdeiros, "Plumbers", electricistas, Como também carpinteiros!	Eu tenho bem reparado, Ninguém nada tem levado!



P. S.

Deitei a bília p'ra fora,  
Sacudindo a minha dor.  
Estou me sentindo agora  
Mais leve, muito melhor!

E o que eu pensava errado,  
E quis aqui escrever,  
Já são coisas do passado,  
É só tentar esquecer!

O que aqui se indica,  
A gente morre, acontece  
Que o Estado aqui fica,  
Agente, desaparece!

Há que pagar satisfeito,  
Tudo que for declarado.  
Sempre firme e escorreito,  
Bem limpinho e escovado!

## Prémios no festival de Veneza mostram que "valeu a pena a luta"

- Ana Rocha de Sousa

A realizadora portuguesa Ana Rocha de Sousa afirmou domingo à agência Lusa que os prémios conquistados no Festival de Cinema de Veneza, Itália, com a primeira longa-metragem significam que "valeu a pena a luta" para estar atrás das câmaras.

"Nunca pensei, nunca pensei. Para mim é indescritível. (...) Existem sempre momentos em que podemos estar sozinhos em casa a pensar 'eu podia fazer tanta coisa, se calhar não vou conseguir'. O importante é não desistir, eu estive para desistir, mas não desistam, independentemente de quais forem as adversidades", disse a realizadora à Lusa, a partir de Veneza.

"Listen", primeira longa-metragem da realizadora e atriz Ana Rocha de Sousa, 41 anos, venceu quatro prémios no festival de Veneza que terminou hoje: O 'Leão de Futuro', de primeira obra, o prémio especial do júri da secção 'Horizontes', o prémio 'Bisato d'Oro' de melhor realização e o prémio 'Sorriso Diverso Venezia', estes dois últimos galardões paralelos do evento.

O filme é um drama de uma família portuguesa emigrada no Reino Unido, a quem os serviços sociais retiram os filhos por suspeitas de maus-tratos.

Com coprodução luso-britânica, o filme foi rodado nos arredores de Londres com elenco português e inglês, encabeçado por Lúcia Moniz, Ruben Garcia e Sophia Myles, e chegará aos cinemas portugueses em 2021.

Ana Rocha de Sousa entrou no cinema pela porta da representação, sobretudo em televisão, tendo participado em séries de ficção como "Riscos", "A raia dos medos", "Morangos com açúcar" e "Jura".

Estudou na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e emigrou para o Reino Unido, onde estudou cinema, passando para o outro lado da câmara a realizar curtas-metragens e, depois, a longa "Listen".

Quando diz que esteve quase para desistir do cinema, Ana Rocha de Sousa conta que aconteceu antes de fazer "Listen", numa altura em que, em 2014, o seu percurso e currículo foram questionados dentro do setor, por integrar as listas de júris dos concursos do Instituto do Cinema e Audiovisual.

"Estava a tentar retomar a minha vida e nessa altura saíram algumas coisas muito contra mim e eu sentia-as como sendo profundamente injustas. (...) Eu compreendo, é mais fácil as pessoas julgarem-nos pelo que aparentamos do que por aquilo que somos exatamente", explicou.

Atualmente, Ana Rocha de Sousa prepara uma nova longa-metragem e considera que os prémios em Veneza são "um grande incentivo poder continuar e não parar".

## Jorge Palma distinguido pela Câmara de Lisboa e com promessa de homenagem nacional

O músico Jorge Palma recebeu domingo a medalha de mérito cultural da câmara de Lisboa, no final de um concerto em que lhe ficou prometida uma "homenagem nacional" pelo Presidente da República.

Jorge Palma recebeu a distinção, entregue pelo presidente da Câmara Municipal, Fernando Medina, no final de um concerto, intitulado "70 voltas ao sol", para assinalar os 70 anos de vida do músico português, cumpridos em junho passado.

Na assistência estiveram alguns convidados, entre os quais o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que no final subiu ao palco para dizer que, atribuída esta distinção pela autarquia, "a seguir vai ser a homenagem nacional".

"Há de ser no Palácio de Belém, de dia", disse Marcelo de Rebelo de Sousa.

No concerto de hoje, Jorge Palma esteve acompanhado de um ensemble clássico, dirigido pelo maestro Cesário Costa, com as canções do repertório a levarem novos arranjos assinados pelos pianistas Filipe Raposo e Filipe Melo.

Com escassa assistência ao vivo, por causa das restrições de segurança decorrentes da covid-19, o concerto foi transmitido na Internet, em várias redes sociais.



	SÁBADO 19 DE SETEMBRO 2:00 - 6:00 - OURO VERDE 19:00 - MESA REDONDA 20:00 - TELEDISCO 21:00 - SMTV 22:00 - VARIEDADES	TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - TELEDISCO 20:30 - A LEI DO AMOR 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)
QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - NA COZINHA 20:30 - A LEI DO AMOR 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)	DOMINGO, 20 DE SETEMBRO 14:00 - A LEI DO AMOR OS EPISÓDIOS DA SEMANA 19:00 - MISSA DOMINICAL 20:00 - VAMOS A TODAS 21:00 - VOZ DOS AÇORES 21:30 - VARIEDADES	QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO 20:30 - A LEI DO AMOR 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)
SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - SMTV NOTÍCIAS 20:30 - A LEI DO AMOR 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)	SEGUNDA, 21 DE SETEMBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - SHOW DE BOLA 20:00 - VAMOS A TODAS 20:30 - A LEI DO AMOR 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



### CAPÍTULO 101 - 21 de setembro

Pedro chora nos braços de Laura. Antônio convence Marina a conversar com ele. Gustavo é agressivo com Salete. Yara briga com Misael por causa de Sílvia. Ciro revela ao delegado sobre o compartimento escondido no armário de Magnólia. Letícia convence Helô a ir atrás de Pedro. Helô fica intimidada com Laura. Armando questiona o delegado sobre a liberação de Magnólia. Sílvia fala com Ciro. Flávia reclama das atitudes de Misael. Vitória cuida de Caio. Salete acredita que Gustavo se livrará do vício. Magnólia é destratada pela família Leitão. Jáder sente ciúmes de Sansão. Hércules lamenta para Luciane a frieza de Tiago. Magnólia chora quando Vitória vai embora. Helô reclama de Laura para Pedro. Antônio dá o endereço de Marina para Elio. Vitória decide falar com Sílvia. Pedro tem uma ideia para tentar convencer Ciro a ficar a seu lado. Sílvia não acredita na história de Vitória. Elio entra no quarto de Marina.

### CAPÍTULO 102 - 22 de setembro

Elio pega um livro de Marina com sua digitais. Vitória conta a Sílvia que ela tem um neto. Gustavo prepara um jantar romântico para Salete. Pedro não entende o ciúmes que Helô tem de Laura. Tião ameaça Magnólia. Gustavo se recusa a se internar. Magnólia fica sozinha na igreja. Augusto diz a Vitória que não quer que Sílvia more com eles. Suely e Salete se desesperam com o sumiço de Gustavo. Pedro faz uma proposta para Ciro. Elio fica apreensivo para receber o resultado do laudo da perícia sobre Marina e Isabela. Gustavo volta para casa. Magnólia se desespera com a abertura do testamento de Fausto.

### CAPÍTULO 103 - 23 de setembro

Magnólia afirma que não deixará a casa onde mora. Elio não acredita no resultado do exame das digitais de Marina. Vitória leva Caio para visitar Sílvia. Salete garante a Suely que Gustavo será internado. Helô reclama de Laura para Pedro. Helô aconselha Edu a não ter segredos com Xanaia. Tiago pede para ter um filho com Letícia. Misael discute com Yara e tenta se consolar com Flávia. Magnólia ameaça Ciro. Elio tenta abordar Marina. Laura pede para se encontrar com Pedro. Ciro é levado para fazer um novo depoimento.

### CAPÍTULO 104 - 24 de setembro

Ana Luiza não deixa Tiago ver Marina. Magnólia é obrigada a sair de casa e pede abrigo a Gigi. Ciro desiste de depor. Luciane descobre sobre Marina e decide contar para Tiago, que fica transtornado. Tiago marca um horário com Marina no SPA e Ruty Raquel avisa a Antônio. Luciane tem uma ideia para ajudar Salete a reconquistar seus eleitores. Tião descobre que Laura tem uma filha com Pedro. Helô faz um exame de gravidez. Sílvia ouve Misael discutir com Yara por sua causa. Salete faz um novo comício e é ovacionada. Helô conta para Pedro que está grávida.

### Capítulo 105 - 25 de setembro

Pedro fica radiante com a notícia da gravidez de Helô. Tião manda Valdir executar seu plano contra a mãe de Laura. Magnólia é expulsa da casa de seu neto. Mileide descobre que Jáder é casado. Ana Luiza conta para Tiago que o exame feito em Marina deu negativo. Laura decide contar para Pedro sobre a paternidade de sua filha, mas desiste ao saber que sua mãe foi atropelada. Gigi não deixa Magnólia morar em seu SPA. Tião ajuda Laura a voltar. Flávia consegue o material de Isabela para fazer o exame de DNA. Tiago vê Marina.

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Creme de Brócolos

#### Ingredientes

**2 dl de natas para culinária; 550 grs. de brócolos; 7,5 dl de caldo de legumes; 1 gema de ovo; 1 cebola; 50 grs. de manteiga; 2 dentes de alho 1 dl de vinho branco seco; 1/2 ramo de salsa; pimenta branca moída na altura q.b.; 1 pitada de noz-moscada e 1 pãozinho duro**

#### Confeção

Prepare e lave os brócolos. Corte-os em pedaços pequenos e coza-os no caldo de legumes cerca de 12 minutos. Lave a salsa, retire as folhas e ponha-as a cozer com os brócolos. Retire alguns pedaços de brócolos para enfeitar e conserve-os quentes. Reduza sopa a puré com a varinha mágica. Descasque, pique e refogue a cebola na manteiga até ficar transparente. Polvilhe com a farinha e frite até a mistura alourar.

A pouco e pouco, incorpore o puré de brócolos e o vinho nesta mistura e deixe o preparado cozer por 5 minutos em lume brando.

Bata a gema com as natas, misture com um pouco de creme quente e deite este preparado no creme, sem deixar que ferva uma vez ligada. Tempere com pimenta e noz-moscada.

Descasque os dentes de alho e esmague-os com o sal. Corte o pão em cubos. Derreta o resto da manteiga, aloure nela o pão e o alho e deite-os no creme juntamente com os brócolos reservados.

### Argolas Fritas

#### Ingredientes

**3 ovos; 210 grs de açúcar (1 chávena de chá); 3 colheres de sopa de azeite 1 colher de chá de fermento; 3 colheres de sopa de leite; farinha q.b. óleo para fritar q.b.; canela em pó q.b. e + açúcar q.b.**

#### Confeção

Com a vara de arames, bata muito bem os ovos juntamente com o açúcar, o leite e o azeite.

Acrescenta-se a farinha com o fermento e com as mãos vá amassando até alcançar a consistência de massa nem muito mole nem dura demais e que possa tender com as mãos.

Num prato misture o açúcar e canela em pó, reserve.

Aqueça o óleo, tire bocadinhos de massa e com as mãos faça um cordão não muito fino, dê a forma de argola apertando nas pontas e leve a fritar.

Vá passando depois de fritas por açúcar e canela.

### CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

**Agora mais perto de si!**

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

**Maria Helena**  
 (00351) 210 929 030  
 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDtto 1000-246 Lisboa - Portugal  
 www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b>            Amor: Harmonia na sua relação. Com os nossos pensamentos e palavras criamos o mundo em que vivemos!            Saúde: Consulte regularmente o dentista.            Dinheiro: Cuidado com investimentos.            Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b>            Amor: Tenha mais contacto com familiares. A verdadeira beleza não é visível aos olhos, pois está no coração!            Saúde: Faça uma caminhada por dia.            Dinheiro: Sem sobressaltos.            Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b>            Amor: Procure estar calmo. Não se canse a viver agitado!            Saúde: Tendência para problemas a nível cardíaco, previna-os através da alimentação e da vigilância médica.            Dinheiro: Tudo estará a correr bem.            Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b>            Amor: Seja seletivo nas suas amizades. Plante hoje sementes de otimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria.            Saúde: Problemas de rouquidão.            Dinheiro: Prudência no trabalho.            Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b>            Amor: Organize um jantar de amigos. Aproveite ao máximo os momentos de alegria e agradeça a Deus tudo o que tem!            Saúde: Evite a rotina.            Dinheiro: Não se precipite nos gastos.            Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b>            Amor: Não dê importância a comentários maldosos. Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, tem pessoas valiosas que gostam muito de si.            Saúde: Proteja os ouvidos. Estão sensíveis.            Dinheiro: Não se precipite nas compras.            Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p><b>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b>            Amor: O amor paira no ar. Procure cultivar sentimentos sólidos e duradouros, espalhando em seu redor alegria e bem-estar!            Saúde: Nada o preocupará.            Dinheiro: Período pouco favorável.            Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b>            Amor: Poderá começar uma nova amizade ou um novo relacionamento.            Saúde: Durma mais para recuperar energias.            Dinheiro: Boa capacidade de resolução de conflitos e gestão de recursos.            Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b>            Amor: Dê atenção às pessoas mais velhas da sua família.            Saúde: Não esforce as suas pernas.            Dinheiro: Seja alegre e otimista, enquanto trabalha; desempenhe o seu papel de coração aberto e com um sorriso na cara!            Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b>            Amor: Deixe que os outros se aproximem de si. Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa!            Saúde: A sua saúde é o espelho das suas emoções.            Dinheiro: Boa altura para fazer novas aprendizagens.            Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b>            Amor: Possível desilusão com alguém próximo. Dê a mão a quem dela precisa.            Saúde: Faça exercícios de relaxamento.            Dinheiro: Não se distraia.            Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b>            Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem. O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer mal.            Saúde: Tendência a dores de garganta.            Dinheiro: Possível aumento.            Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48</p>

**RVDE**  
**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
 WHTB 1400 AM  
 WHTB 93.7 FM  
 www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista  
 José Aguiar  
 Eduardo Rodrigues  
 Sandra Oliveira  
 Maria de Lourdes  
 Fátima Moniz

Armanda Arruda  
 Lenny Gervásio  
 John Carrasco  
 Helena Silva  
 Álvaro António  
 Luís Santos

Frank P. Baptista  
 Founder/Producer/Director

Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38  
 Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

II LIGA - 1ª jornada

RESULTADOS

Estoril Praia - Arouca.....	1-0
Feirense - Desp. Chaves.....	adiado
Académico Viseu - Académica.....	adiado
Vizela - UD Oliveirense.....	2-1
Cova da Piedade - Mafra.....	0-4
Leixões - Casa Pia.....	2-2
Varzim - FC Porto B.....	1-0
Benfica B - Vilafranquense.....	3-2
Penafiel - Sp. Covilhã.....	1-0

PROGRAMA DA 2ª JORNADA

Sexta-feira, 18 setembro

Oliveirense - Penafiel, 16:00
Desp. Chaves - Varzim, 17:00
Vilafranquense - Feirense, 18:00
Sábado, 19 de setembro
Casa Pia - Benfica B, 11:00
Arouca - Leixões, 15:30
Mafra - Académico Viseu, 15:30
FC Porto B - Vizela, 17:00
Sp. Covilhã - Cova da Piedade, 18:00
Domingo, 20 de setembro
Académica - Estoril Praia, 11:15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MAIRA	01	01	00	00	04-00	03
02 BENFICA B	01	01	00	00	03-02	03
03 VIZELA	01	01	00	00	02-01	03
04 ESTORIL PRAIA	01	01	00	00	01-00	03
05 VARZIM	01	01	00	00	01-00	03
06 PENAFIEL	01	01	00	00	01-00	03
07 LEIXÕES	01	00	01	00	02-02	01
08 CASA PIA	01	00	01	00	02-02	01
09 VILAFRANQUENSE	01	00	00	01	02-03	00
10 UD OLIVEIRENSE	01	00	00	01	01-02	00
11 FC PORTO B	01	00	00	01	00-01	00
12 AROUCA	01	00	00	01	00-01	00
13 SP. COVILHÃ	01	00	00	01	00-01	00
14 COVA DA PIEDADE	01	00	00	01	00-04	00
15 FEIRENSE	00	00	00	00	00-00	00
16 DESP. CHAVES	00	00	00	00	00-00	00
17 ACADÉMICO VISEU	00	00	00	00	00-00	00
18 ACADÉMICA	00	00	00	00	00-00	00

I Liga começa este fim de semana  
**Famalicão-Benfica na sexta-feira**

A I Liga Portuguesa de Futebol tem início este fim de semana, com o Famalicão-Benfica a abrir na sexta-feira.

Sexta-feira, 18 de setembro

Famalicão - Benfica (19:00)  
V. Guimarães - Belenenses SAD (21:15)

Sábado, 19 de setembro

Nacional - Boavista (16:00)  
Sporting - Gil Vicente (18:30)  
FC Porto - Sp. Braga (21:00)

Domingo, 20 de setembro

Santa Clara - Marítimo (16:00)  
Moreirense - Farense (18:30)  
Tondela - Rio Ave (21:00)

Segunda-feira, 21 de setembro

Portimonense - Paços Ferreira (19:45)

**Início da Liga NOS confirmado para 18 de setembro e jogos sem público até outubro**  
*Pelo menos até à primeira semana desse mês*

À saída da reunião entre a Liga e o Ministério da Saúde, o Secretário de Estado da saúde, António Lacerda Sales, confirmou que o pontapé de saída da 1.ª Liga vai dar-se, como previsto, no dia 18 de setembro, sexta-feira.

Ficou também agendada uma nova reunião para a primeira semana de outubro, sendo que até aí os jogos continuarão a realizar-se à porta fechada.

**AVISO AOS ASSINANTES**

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

**O Neighborhood É PARA SI.**



**Temos planos de elevada qualidade e acessíveis para:**

- Crianças e famílias
- Indivíduos
- Pequenos negócios

Além disso, oferecemos uma grande rede de médicos, atendimento local e amigável ao cliente, recompensas para membros e muitos mais!

**Contacte-nos hoje para saber mais**

**1-800-459-6019 (TTY 711) | www.nhpri.org**

**CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 02**

I LIGA (2.ªjorn.) - II LIGA (4.ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

<b>1. Marítimo - Tondela</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>2. Farense - Nacional</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>3. Rio Ave - V. Guimarães</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>4. Sp. Braga - Santa Clara</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>5. Paços Ferreira - Sporting</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>6. Gil Vicente - Portimonense</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>7. Boavista - FC Porto</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>8. Belenenses SAD - Famalicão</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>9. Benfica - Moreirense</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>10. Desp. Chaves - Cova da Piedade</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>11. Sp. Covilhã - Varzim</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>12. Estoril - Leixões</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>13. Arouca - Académico Viseu</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>14. Académica - Feirense</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>15. Real Bétis - Real Madrid</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>16. Barcelona - Villarreal</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>17. Manchester City - Leicester City</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>18. AS Roma - Juventus</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ Não escreva aqui

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

Preencha com os seus palpites e envie para:  
 Favor cortar pelo tracejado  
 Portuguese Times - Totochuto  
 P.O. Box 61288  
 New Bedford, MA 02746-0288  
 Prazo de entrega: 25SET. 11AM

**INNER BAY RESTAURANT**

Ambiente requintado (508) 984-0489  
 Os melhores pratos da 1339 Cove Road  
 cozinha portuguesa New Bedford, MA

**CARDOSO TRAVEL**  
 Agora em novas instalações  
 2400 Pawtucket Avenue  
 Providence, RI  
 401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções  
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



Cape  
**PROVIDENCE**  
**\$249.900**



Cape  
**RUMFORD**  
**\$279.900**



Cottage  
**PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Contemporâneo  
**BURRILLVILLE**  
**\$149.900**



Colonial  
**SEEKONK**  
**\$589.900**



Ranch  
**CUMBERLAND**  
**\$229.900**



Cape  
**SMITHFIELD**  
**\$189.900**



Ranch  
**PAWTUCKET**  
**\$239.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$269.900**



Bungalow  
**PAWTUCKET**  
**\$219.900**



2 Famílias  
**PROVIDENCE**  
**\$329.900**



Bungalow  
**WARWICK**  
**\$199.900**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



Colonial  
**PROVIDENCE**  
**\$249.900**



Colonial  
**RUMFORD**  
**\$239.900**



Ranch  
**BRISTOL**  
**\$315.000**



Condomínio  
**EAST SIDE**  
**\$174.900**



2 casas - 5 apartamentos  
**WOONSOCKET**  
**\$339.900**



Condomínio  
**PAWTUCKET**  
**\$149.900**



Raised Ranch  
**EAST GREENWICH**  
**\$379.900**

## ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

*Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!*

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

**“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”**